

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LIVIA BARROS DA SILVA

Biblioteca Pública e Cidadania: Facebook como ferramenta de mensuração nas bibliotecas do município do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO
2014

LIVIA BARROS DA SILVA

Biblioteca Pública e Cidadania: Facebook como ferramenta de mensuração nas bibliotecas do município do Rio de Janeiro

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia

Orientador: Prof. Alberto Calil Junior.

Rio de Janeiro
2014

S586b Silva, Livia Barros da.
Biblioteca Pública e Cidadania : Facebook como
ferramenta de mensuração nas bibliotecas do município
do Rio de Janeiro / Livia Barros da Silva. — 2014.

81 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Biblioteconomia) — Universidade Federal do Estado
do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
Bibliografia: f. 78-81.

1. Biblioteca Pública. 2. Cidadania. 3. Facebook.
4. Informação. I. Título.

CDD 027.4

LIVIA BARROS DA SILVA

Biblioteca Pública e Cidadania: Facebook como ferramenta de mensuração nas bibliotecas do município do Rio de Janeiro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia

Aprovado em _____ de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Alberto Calil Junior – Orientador
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Ms Fabrício José Nascimento da Silveira
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª. Drª. Naira Christofolletti Silveira
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Dedico este trabalho aos meus pais Cleonice e Erivaldo, pelo amor, carinho e dedicação. A minha irmã Dayse, pela amizade e companheirismo de sempre. E a família postiça que Deus colocou no meu caminho, tias Daura e Dulce, vó Dulcinea e a “madrinha” Lurdinha, por todo o incentivo e ajuda para que esse sonho se tornasse realidade.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que sempre me guia em todos os momentos da minha vida, bons e ruins.

À Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, que mesmo longe da perfeição, foi uma janela incrível para a ampliação do meu saber.

Ao meu orientador, por todo empenho, cuidado, incentivo, dedicação e principalmente pelas correções impecáveis ao longo do processo de construção desse Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço aos meus pais pelo incentivo à educação desde criança e por serem à base de tudo. À minha irmã por ser minha companheira de todas as horas, meu ombro amigo e minha cúmplice em todos os momentos.

A todos os amigos que fiz durante esses quatro anos de faculdade e durante os Erebds e Enebds, mas em especial a dois grandes irmãos, que não são de sangue, mas de coração. Davi e Gabriel, que diante de todas as brigas, perrengues e sorrisos, se mantiveram firmes ao meu lado e que pretendo que continuem assim para o resto da minha vida.

*“Não se preocupe em entender.
Viver ultrapassa todo o entendimento”.*

(Clarice Lispector)

RESUMO

Define o significado de Biblioteca Pública, interpretando sua evolução e estabelecendo as suas funções na sociedade, a partir de fontes documentais. Regista o tema biblioteca pública, informação e cidadania, traçando uma discussão através do conceito de biblioteca pública e seu contexto histórico, além de definir cidadania e relatar o papel das bibliotecas públicas em sua promoção. Analisa o facebook das sete bibliotecas públicas municipais, sendo elas: Biblioteca Popular Municipal de Botafogo; Biblioteca Popular Municipal de Campo Grande; Biblioteca Popular Municipal da Gamboa; Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador; Biblioteca Popular Municipal de Irajá; Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá e Biblioteca Popular Municipal da Tijuca, definidas de acordo com o site da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. A partir da análise dos dados da mídia social facebook, entende-se a real situação das bibliotecas em relação ao tema e possibilita sugestões para reversão das adversidades encontradas. Conclui que as Bibliotecas públicas do município do Rio de Janeiro evoluíram desigualmente em relação à cidadania e promoção da mesma e, hoje, encontram-se disformes no estado. Atualiza uma série de questionamentos e sugere que além das bibliotecas realizarem atividades de cidadania, utilize com sabedoria o seu serviço no ciberespaço.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Cidadania. Facebook. Informação

ABSTRACT

Defines the meaning of public library using documentary sources to comprehend its evolution and establish its social purpose. Recovers the public library theme, information and citizenship, discussing the public library concept through a historical background, as well as defines citizenship describing the public library part on its promotion. Analyses the seven major Rio de Janeiro's public libraries Facebook pages: Biblioteca Popular Municipal de Botafogo; Biblioteca Popular Municipal de Campo Grande; Biblioteca Popular Municipal da Gamboa; Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador; Biblioteca Popular Municipal de Irajá; Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá e Biblioteca Popular Municipal da Tijuca, according to Rio de Janeiro's city hall. The social media data analysis draws a perspective on the libraries real situation, enabling the formulation of solutions for the problems and adversities faced by these public libraries. The study found evidence that Rio de Janeiro's public libraries developed unequally in terms of citizenship and citizenship promotion. Finally, the study updates a series of questions on the public libraries role and suggests a wise use of the cyberspace to achieve their purpose.

Keywords: Public Library. Citizenship. Facebook. Information

Figura 1 - Página Inicial no Facebook da BPM de Botafogo	32
Figura 2 - Descrição da BPM de Botafogo	33
Figura 3 - Data de entrada do perfil no Facebook da BPM de Botafogo	34
Figura 4 - Relatório da página da BPM de Botafogo	34
Figura 5 - Avaliações dos usuários da BPM de Botafogo	35
Figura 6 - Publicações dos usuários da BPM de Botafogo	36
Figura 7 - Último post publicado na página da BPM de Botafogo	37
Figura 8 - "Acordo de resultados" do ano de 2013 da Prefeitura do RJ	38
Figura 9 - Álbum de fotos da BPM de Botafogo	38
Figura 10 - Página inicial no Facebook da BPM de Campo Grande	40
Figura 11 - Descrição da BPM de Campo Grande	41
Figura 12 - Relatório da página da BPM de Campo Grande	41
Figura 13 - Avaliações dos usuários da BPM de Campo Grande	42
Figura 14 - Publicações dos usuários da BPM de Campo Grande	42
Figura 15 - Último post publicado na página da BPM de Campo Grande	43
Figura 16 - Álbum de fotos da BPM de Campo Grande	44
Figura 17 - Página inicial no Facebook da BPM da Gamboa	45
Figura 18 - Descrição da BPM da Gamboa	46
Figura 19 - Data de entrada do perfil no Facebook da BPM da Gamboa	46
Figura 20 - Amigos da página da BPM da Gamboa	47
Figura 21 - Publicações dos usuários da BPM da Gamboa	48
Figura 22 - Último post da BPM da Gamboa	49
Figura 23 - Álbum de fotos da BPM da Gamboa	49
Figura 24 - Página inicial no Facebook da BPM da Ilha do Governador	50
Figura 25 - Descrição da BPM da Ilha do Governador	51
Figura 26 - Relatório da página da BPM da Ilha do Governador	52
Figura 27 - Publicações dos usuários da BPM da Ilha do Governador	53
Figura 28 - Último post publicado na página da BPM da Ilha do Governador	54
Figura 29 - Álbum de fotos da BPM da Ilha do Governador	55
Figura 30 - Página inicial no Facebook da BPM de Irajá	56
Figura 31 - Descrição da BPM de Irajá	57
Figura 32 - Relatório da página da BPM de Irajá	58
Figura 33 - Avaliações dos usuários da BPM de Irajá	58

Figura 34 - Publicações dos usuários da BPM de Irajá	59
Figura 35 - Último post da BPM de Irajá	60
Figura 36 - Álbum de fotos da BPM de Irajá	61
Figura 37 - Página inicial no Facebook da BPM de Jacarepaguá	62
Figura 38 - Descrição da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá	63
Figura 39 - Relatório da página da BPM de Jacarepaguá	64
Figura 40 - Publicações dos usuários da BPM de Jacarepaguá	65
Figura 41 - Último post da BPM de Jacarepaguá	66
Figura 42 - Álbum de fotos da BPM de Jacarepaguá.....	66
Figura 43 - Página inicial no Facebook da BPM da Tijuca	68
Figura 44 - Descrição da BPM da Tijuca	68
Figura 45 - Relatório da página da BPM da Tijuca	69
Figura 46 - Publicações dos usuários da BPM da Tijuca	70
Figura 47 - Último post da BPM da Tijuca	71
Figura 48 - Álbum de fotos da BPM da Tijuca	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Definições dos três tipos de Biblioteca Pública	18
Quadro 2	Publicações dos usuários da BPM de Botafogo	36
Quadro 3	Classificação do álbum da BPM de Botafogo	39
Quadro 4	Relatório da página da BPM de Botafogo	44
Quadro 5	Publicações dos usuários da BPM da Gamboa	47
Quadro 6	Classificação do álbum da BPM da Gamboa	50
Quadro 7	Publicações dos usuários da BPM da Ilha do Governador	52
Quadro 8	Classificação do álbum da BPM da Ilha do Governador	55
Quadro 9	Publicações dos usuários da BPM de Irajá	59
Quadro 10	Classificação do álbum da BPM de Irajá	61
Quadro 11	Publicações dos usuários da BPM de Jacarepaguá	64
Quadro 12	Classificação do álbum da BPM e Jacarepaguá	67
Quadro 13	Publicações dos usuários da BPM da Tijuca	70
Quadro 14	Classificação do álbum da BPM da Tijuca	72
Quadro 15	Comparativo das BPMs do Rio de Janeiro.....	74

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BPM – Biblioteca Popular Municipal

DSI – Disseminação Seletiva da Informação

BN –Biblioteca Nacional

IFLA – International Federation of Associations and Institutions

ONU – Organização das Nações Unidas

RJ – Rio de Janeiro

TICs – Tecnologias de Informações e Comunicações

UNESCO –United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 BIBLIOTECA PÚBLICA	17
2.1 Definição	17
2.2 Funções das Bibliotecas Públicas na Sociedade	18
3 BIBLIOTECA PÚBLICA, INFORMAÇÃO E CIDADANIA	23
3.1 Discussão sobre o conceito de Biblioteca Pública	23
3.2 Contexto histórico das Bibliotecas Públicas	24
3.3 Definição de Cidadania	25
3.4 Papel da Biblioteca pública na promoção de Cidadania	27
4 METODOLOGIA	29
5 ANÁLISE DOS DADOS - AS BIBLIOTECA PÚBLICAS COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA ATRAVÉS DO FACEBOOK	31
5.1 Biblioteca Popular Municipal de Botafogo	32
5.2 Biblioteca Popular Municipal de Campo Grande	40
5.3 Biblioteca Popular Municipal da Gamboa.....	45
5.4 Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador	50
5.5 Biblioteca Popular Municipal de Irajá	56
5.6 Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá	62
5.7 Biblioteca Popular Municipal da Tijuca	67
6 COMPARATIVO ENTRE AS FAN PAGES DAS BPMs DO RIO DE JANEIRO	73
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS	78

1 INTRODUÇÃO

Desde o início da história da humanidade, ocorrem transformações sociais mudando o rumo da sociedade. Tais transformações são reflexos da própria estrutura social que decorrem do desenvolvimento cultural, social, econômico e tecnológico. As transformações no uso da tecnologia revolucionaram o mundo, quebrando paradigmas e trazendo novas necessidades. Sendo assim, a biblioteca ou qualquer outra instituição não estaria imune.

Desde os primórdios de sua história, o homem cria espaços destinados a armazenar o registro do conhecimento produzido pela civilização, ou seja, as informações. Matos (2006, p.7) afirma "livro e bibliotecas dizem respeito à criação de um espaço comum para a apreensão e preservação da memória escrita, das aventuras, pensamentos e das suas experiências." Ou seja, a informação estava ligada a um objeto físico. Biblioteca significava armazém, dando sentido à origem da palavra, que vem da junção de *biblio* e *têke* duas palavras gregas que significam respectivamente livro e depósito.

Segundo Medeiros (2006), as primeiras bibliotecas surgiram à aproximadamente 3500 anos atrás e não podem ser consideradas como públicas, uma vez que pertenciam a casa real ou ao corpo sacerdotal. A autora ainda afirma de que as primeiras bibliotecas públicas foram romanas, pois lá que foi encontrada a tendência de se tornar público o conhecimento, eles possuíam uma rede de 28 bibliotecas abertas a todos no começo da era cristã. Porém, o conceito de público como se entende hoje, aberta a toda comunidade, é datado do período da Revolução Francesa e da Revolução Americana.

Para Suaiden "a própria denominação "biblioteca pública" pressupõe uma entidade prestando serviços ao público em geral, independentemente das condições sociais, educacionais e culturais" (SUAIDEN, 2000). Ao nos reportarmos aos dias de hoje, tratando-se de instituições públicas brasileiras, sua grande maioria conta com poucos recursos. O bibliotecário tem o dever de promover o acesso à informação, de forma igualitária. Igualdade está intimamente ligada à cidadania, e dentro das bibliotecas está inserida no contexto de acesso a informação e seu uso.

Marshal (1967) foi quem elaborou o conceito de cidadania clássico que identifica três elementos básicos: civil, político e social. Segundo o autor, o elemento civil diz respeito à liberdade individual, o político condiz com os direitos de participar

e exercer o poder político e o elemento social diz respeito desde o direito mínimo de bem estar econômico e segurança, até ao direito de levar a vida de uma forma civilizada, de acordo com os padrões instaurados pela sociedade.

É no interior deste contexto que este trabalho de conclusão de curso se insere como tema de pesquisa as bibliotecas públicas e a cidadania, e o foco da investigação se dá sobre que ações de cidadania são desenvolvidas no âmbito das bibliotecas públicas do município do Rio de Janeiro. Para tal, propõe a análise dos perfis do facebook dessas bibliotecas, com o intuito de identificar a presença das ações voltadas para a construção da cidadania, bem como conhecer o grau de interação dos usuários com a biblioteca através do mesmo.

A metodologia utilizada baseou-se em visualizações diárias e acompanhamento dos perfis analisados. As pesquisas feitas e a revisão na literatura demonstraram como a mediação da informação está intrínseca no fazer do profissional bibliotecário e como o Facebook pode auxiliar esta tarefa, além de também divulgar os serviços oferecidos das bibliotecas públicas municipais a seus usuários.

Considerando a atualidade e a merecida atenção dispensada ao tema, finalmente, expõe os resultados obtidos na observação das páginas, mostrando quais bibliotecas investem na promoção da cidadania, analisando a ferramenta de rede social Facebook, como ferramenta de mediação entre as Bibliotecas Públicas Municipais do Rio de Janeiro e seus usuários.

O estudo está estruturado em seis capítulos. No primeiro é apresentada a Introdução, a qual aponta à problemática, os objetivos e a justificativa. O segundo aborda a definição de biblioteca pública e suas funções na sociedade; o terceiro capítulo conta com uma discussão sobre o conceito de biblioteca pública, descreve o contexto histórico e define cidadania e informação. No quarto capítulo é apresentada toda a metodologia utilizada; no quinto capítulo é apresentada a biblioteca pública como instrumento de cidadania através do facebook, tendo como análise as sete bibliotecas públicas do município do Rio de Janeiro, são apresentados os resultados. Por último, no sexto capítulo, abordam-se as considerações inerentes ao trabalho empreendido.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA

Esta seção objetiva fazer uma revisão de literatura no tocante às definições e as funções da Biblioteca Pública na Sociedade, acerca das Bibliotecas Públicas.

2.1 Definição

Na Era do conhecimento, a informação ganha uma grande importância, pois configura um importante papel social, por atuar diretamente no desenvolvimento da sociedade. No atual contexto, a biblioteca pública em especial, assume um papel primordial e indispensável, por atuar na promoção da educação, cultura e da disseminação da informação para todas as parcelas da população, sem restringir nenhum grupo, agindo de forma totalmente igualitária.

De acordo com a definição dada pela Biblioteca Nacional (2000), o conceito de biblioteca pública é baseado na igualdade de acesso para todos e na disponibilização de todo tipo de conhecimento à comunidade que está inserida, sem que aja qualquer tipo de restrição. E são caracterizadas por destinar-se a toda coletividade, possuir todo tipo de material e ser subvencionada pelo poder público. O Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia coloca a Biblioteca Pública como “a que é posta à disposição da coletividade de uma região, município ou estado, e que é financiada principalmente por dotações governamentais.” (CUNHA, CAVALCANTI, 2008).

Sousa reafirma a presença da noção de coletividade no conceito de biblioteca pública, quando afirma que:

Uma instituição democrática de educação, cultura e informação; mantém um acervo diversificado para atender as necessidades de estudo, pesquisa e recreação da coletividade, independentemente de nível cultural, social, econômico, cor, religião, idade, sexo, idioma ou profissão. (SOUSA, 2008, p.14).

Assim, a biblioteca pública, realmente deve ser de todos, sem restrições, um ambiente totalmente público, que possa haver a criação de um elo, entre o

consulente que busca a informação e o recurso informacional, que nela encontra-se alocado. Um local múltiplo, onde as pessoas podem se sentir a vontade, de convivência agradável, que proporciona atividades culturais, de lazer e de interação. Esse ambiente ainda deve ser financiado e mantido principalmente por recursos governamentais.

Segundo Queiroz (2006) cabe à promoção do desenvolvimento cultural, com fomento ao gosto pela leitura, oferta de informação de caráter geral, oferta de serviços de cidadania, preservação da memória e administração da leitura e da informação para a comunidade que está inserida. As mesmas podem ser mantidas pelo governo federal, estadual ou municipal e serem de três tipos diferentes, Nacional, Estadual ou Municipal.

Quadro 1 Definições dos três tipos de Biblioteca Pública

Biblioteca Pública	
Tipos	Definição
Biblioteca Nacional	De acordo com Faria e Pericão (2008, p. 103)“(é a instituição) responsável pela aquisição e conservação de exemplares de todas as publicações editadas num país”.
Biblioteca Estadual	Subvencionada pelo Poder Público, “pertence a um estado de um país ou a um país, caso ele não se encontre dividido em estados” (FARIA; PERICÃO, 2008, p.103);
Biblioteca Municipal	“Biblioteca pública mantida por meio de impostos municipais, para utilização de todos ou de parte dos membros de um município, estabelecida como instituição independente ou em combinação com outras” (FARIA; PERICÃO, 2008, p.103).

Fonte: Próprio autor

2.2 Funções das Bibliotecas Públicas na Sociedade

Para Bob Usherwood (1999) as primeiras funções da biblioteca pública foram de cunho educacional e de especialização, uma vez que a população exigia educação gratuita e as pessoas possuíam como objetivo se inserir na nova realidade do processo de produção.

De acordo com Oliveira (1994), a função educacional da biblioteca pública surgiu em conjunto com ela, porém com todas as modificações sociais, a biblioteca ampliou suas funções, como: a de lazer (oferecia opções de leitura sem relação com educação e profissão); a cultural (propiciava ao usuário informação e atividades que contribuíam para desenvolver seus interesses particulares ou ampliar sua visão de mundo); a de assessoria (auxiliava no resgate de informações para solução de problemas do dia a dia); e a de disseminação (divulgava informações pertinentes ao seu público).

A constatação de Mueller (1984) é que apesar de forte a visão da instituição pública, dedicada em suma a educação, houve uma mudança de paradigmas de forma gradativa, para a inclusão da cultura em geral, do lazer e de novas funções de caráter comunitário, ligadas a necessidade de informação em atividades diárias.

Segundo Silveira e Reis (2011), as bibliotecas são lugares de práticas culturais, por interferirem nos cenários sociais onde estão inseridas, contribuindo para a preservação e difusão do patrimônio material e intelectual. E ainda acreditam que dentre todas as tipologias de bibliotecas, as que mais se dedicam a sanar os anseios dos mais variados usuários que compõem a espera social que está inserida, é a biblioteca pública. Coloca assim, como função da mesma:

colaborar para a difusão e visibilidade da ampla gama das manifestações culturais humanas, sem se levar em consideração critérios ligados a etnia, crença religiosa, condição financeira, questões sexuais ou políticas, propiciando a qualquer usuário amplo acesso aos vários signos preservados em seus acervos, tendo-se em vista contribuir para a consolidação e disseminação do conhecimento. (SILVEIRA; REIS, 2011, p. 39)

A função de cunho educativo se prolifera até os dias de hoje, porém com objetivos mais amplos, como fazer a comunidade conhecer o local que está inserida, distribuindo material informativo, atuando como disseminadora de conteúdos recentes e de referência permanente. Sendo não só um local de memória, que

resguarda a história local, mas um centro inovador, que atualiza seus consulentes, sobre as atualidades do mundo, agregando-se a realidade das necessidades reais e possíveis de informação de sua comunidade usuária.

Usherwood (1999) também acrescenta como um papel tradicional das bibliotecas públicas, a preservação de material, o auxílio à investigação e a educação, o fornecimento de informação e de instalações culturais e recreativas. O mesmo diz que a biblioteca pública é um departamento da administração local, e por isso as suas funções são em parte da autarquia, como proteção de pessoas e bens, alguns serviços de saúde, sociais e de assistência social e comunicações dentro da comunidade.

Existem políticas para bibliotecas públicas e em sua grande maioria estão internacionalmente baseadas no Manifesto da UNESCO, que serve como diretriz para a criação das políticas. De acordo com o livro Biblioteca Pública: princípios e diretrizes, da Fundação Biblioteca Nacional (2000), a primeira versão deste documento foi produzida em 1949, logo após a Segunda Guerra Mundial, e tinha como destaque a função educacional da Biblioteca Pública. Em 1972 essa visão de centro educacional da biblioteca pública foi ampliada para atuação nas áreas de cultura, lazer e informação, sendo publicada assim a segunda versão do Manifesto. A versão mais atual é datada de 1994, incorpora as questões da Sociedade do Conhecimento, e acrescenta à função de acesso às novas tecnologias. É um documento norteador no qual arrola as missões da biblioteca pública, vistas como essenciais ao processo de formação de cidadania, restringindo qualquer tipo de discriminação ou preconceito, colocando a biblioteca pública, realmente como uma instituição aberta para todos.

Os serviços fornecidos pela biblioteca pública baseiam-se na igualdade de acesso para todos, independente de raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou status social. [...] O acervo deve refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, assim como a memória das conquistas e imaginação da humanidade. Coleções e serviços não podem ser objeto de nenhuma forma de censura ideológica, política ou religiosa, nem pressões comerciais (UNESCO, 1994, p.1).

O Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas apresenta doze missões das bibliotecas, são elas:

1. Criar e fortalecer o hábito de leitura nas crianças desde a mais tenra idade;
2. Apoiar tanto a educação individual e autodidata como a educação formal em todos os níveis;
3. Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento criativo pessoal;
4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
5. Promover o conhecimento da herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
6. Propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral;
7. Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Garantir acesso aos cidadãos a todos os tipos de informação comunitária;
10. Proporcionar serviços de informação adequados a empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da informação e da habilidade no uso do computador;
12. Apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para todos os grupos de idade e implantar tais atividades se necessário.

Um dos serviços da Biblioteca Pública perante a sua comunidade, é o acesso e disponibilização da informação e ele pode ser claramente alcançado, através de projetos culturais que visem à disseminação da leitura. Esta instituição tão democrática é caracterizada como um local permanente de cultura, conforme o Manifesto: “A biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais” (UNESCO, 1994).

O Manifesto da UNESCO surgiu como um norte para as bibliotecas públicas de todo o mundo, com essa visão participativa e democrática, voltada para a comunidade, várias bibliotecas tem se modernizado e adequado seus serviços em maior ou menor escala as diretrizes da UNESCO, criando condições para a transformação de uma instituição que no passado obtinha uma visão estreita do seu papel com a comunidade, em uma instituição que está sempre em constante transformação. E assim:

A biblioteca como lugar de interação entre a leitura e o leitor, conservação e preservação da memória, mas, sobretudo, uma interseção entre esta e seus leitores e principalmente para estes, sejam dedicados todos os seus esforços, tanto no que diz respeito à organização e tratamento da informação como à disseminação da cultura. Uma biblioteca que atue como centro fomentador e gerador do conhecimento, como o próprio manifesto diz: porta aberta para o conhecimento. (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011, p. 32)

Em um breve comentário, a biblioteca pública tem de oferecer benefícios imediatos a comunidade, como a sua satisfação tanto cultural, quanto de lazer e promoção da educação. De início houve um estranhamento com a evolução de suas funções, porém com a satisfação dos mais diversos interesses do homem, elas foram se tornando mais populares, mais usadas e mais amplamente aceitas.

Acredito que as bibliotecas sejam para os eruditos... Acredito que as bibliotecas sejam para dar prazer... Acredito que bibliotecas sejam também para outros objetivos... Que deveriam atuar como incentivos e estimulantes... Que deveriam ser um estimulante mental da comunidade; deveriam ajudar a transformar o velho em novo; o estranho em tolerável; o novo em questionável, e tornar todas as coisas maravilhosas. (DANA, 1906, p. 9-10 apud MUELLER, 1984, p. 14)

Segundo Dana, nos livros de uma biblioteca se encontram todos os interesses da vida, e é uma das obrigações da mesma mostrar que isto é verdade.

3 BIBLIOTECA PÚBLICA, INFORMAÇÃO E CIDADANIA

Esta seção objetiva trazer uma discussão acerca do conceito de Biblioteca Pública, o seu papel na promoção da cidadania e a definição de cidadania, além de trazer o contexto histórico das Bibliotecas Públicas.

3.1 Discussão sobre o conceito de Biblioteca Pública

O cidadão tem direito à educação, garantido pela Carta de Direitos da Organização das Nações Unidas (1947), o direito a informação e ao conhecimento é o passo inicial de todos os avanços da humanidade.

A biblioteca pública configura-se como o ponto de acesso ao conhecimento organizado, e não pode exigir nenhum tipo de conhecimento prévio educacional de seus frequentadores, uma de suas funções é prover aos seus consulentes o acesso à educação continuada.

Desde a Reforma do Ensino do 1º e 2º graus, estabelecida na Lei nº 5.692/71, as bibliotecas públicas sofrem com o fenômeno de escolarização dessas instituições, por conta do fortalecimento dos livros didáticos e da obrigatoriedade da pesquisa escolar. Em sua grande maioria, as escolas não possuem biblioteca escolar, assim as bibliotecas públicas ocuparam este espaço, amenizando esse déficit, porém desviando-se da sua função que é atender todos os segmentos da sociedade e não apenas um núcleo em específico.

É possível citar aqui algumas das incontáveis razões que fazem da biblioteca um instrumento educacional, tais como: situação econômica dos estudantes e pesquisadores em geral, deficiência do sistema de ensino, necessidades constantes de pesquisa, dentre outras.

O conceito de biblioteca pública no Brasil é fluido. [...] as bibliotecas públicas brasileiras não têm face; nem para as autoridades, nem para o público e nem até mesmo para os funcionários. É uma instituição que sofre, historicamente, de crise de identidade. Da mesma forma, os prédios, as atividades, os acervos e o corpo técnico, salvo raras exceções, não atendem ao preceito de serviço público voltado para o atendimento das necessidades de informação e conhecimento da comunidade. (MEDEIROS, 2006, p.12)

Silveira e Reis (2011) mostram que as bibliotecas públicas são instituições que estão em constante evolução, influenciam e são influenciadas pela estrutura social que está em sua volta, coletam, organizam e disseminam produtos culturais

na produção e administração do conhecimento registrado e dá livre acesso a todos que queiram utilizá-los.

As bibliotecas públicas brasileiras enfrentam o questionamento sobre a sua definição e suas funções, o seu conceito no Brasil é fluido, não possui uma identidade definida e historicamente sofre com essa crise de identidade. As bibliotecas públicas não deslancham como instituições basilares da democracia, são vistas como extensões das salas de aula ou como mero depósito de livros, não ocupando o papel que lhes cabe na organização social brasileira. Fazem parte da área cultural, porém uma minoria enquadra-se como um espaço de cidadania.

3.2 Contexto histórico das Bibliotecas Públicas

Atualmente há diversas bibliotecas públicas no mundo, porém determinar quando as primeiras surgiram, é uma tarefa muito difícil, várias bibliotecas foram fechadas, destruídas, seus acervos redistribuídos entre outras bibliotecas. Muitas informações durante toda a História foram perdidas, inclusive sobre o próprio histórico das instituições.

De acordo com Medeiros (2006) foi em Atenas, que se encontraram os primeiros indícios de uso público em uma biblioteca, a qual possuía uma tabuleta com o escrito “é proibido levar obras da biblioteca” e informando que o local permanecia aberto “da primeira à sexta hora.” Cunha (2003) afirma que a biblioteca pública mais antiga de que se tem notícia, foi fundada por Psístrato no século VI a.C. e seu acervo era formado por livros de Artes. Entretanto, em Roma que se encontra a tendência de tornar o conhecimento público, onde no começo da era Cristã, a cidade já contava com 28 bibliotecas abertas a todos.

As ditas bibliotecas abertas a todos, eram de acesso limitado, a noção de público não era a mesma de hoje. Segundo Sponholz (1984, p.4) “Eram públicas todas aquelas que serviam não somente aos seus proprietários, mas também a sacerdotes e estudiosos, ao contrário das particulares, que eram utilizadas apenas por seus donos”. Na verdade, a instituição era aberta apenas aos ditos cidadãos, ou

seja, homens que sabiam ler e eram livres, escravos e mulheres, eram excluídos do ambiente literário.

O conceito de público como entendemos atualmente, é bem recente, mais precisamente datado do período da Revolução Francesa e da Revolução Americana. Nesse momento surge a noção moderna de biblioteca pública ligada à cidadania, como nos dias de hoje. Zita Correa(2010, p. 13) afirma que:

A biblioteca pública, pelas suas características únicas, emerge como um espaço de cidadania, na medida em que se configura um espaço profundamente democrático de fruição da cultura, aberta a todos, independente da condição social e do grupo etário. Quanto mais próxima estiver da comunidade que serve, mais probabilidade terá de cativar todos os seus membros, desde tenra idade e ao longo de toda a vida, sem impor uma ruptura com o contexto familiar. Ao mesmo tempo em que propicia a socialização em torno de práticas culturais mais próximas da cultura erudita, a biblioteca pública pode ainda desempenhar um papel importante no desenvolvimento das competências indispensáveis à plena participação de todos os cidadãos na sociedade.

3.3 Definição de Cidadania

De acordo com Covre (2002) a origem da cidadania atribui-se à cidade ou polis grega. A polis era composta por homens livres, com participação política contínua numa democracia direta, o conjunto de suas vidas em coletividade era debatido em função dos seus direitos e deveres. Ou seja, o homem grego livre, era um homem político. Mulheres, crianças e escravos não eram considerados cidadãos, apenas os homens livres tinham direito a cidadania grega. Apenas durante às revoluções burguesas, mais especificamente a Revolução Francesa, que se anunciou uma relação jurídica centralizada, o que era chamado de Estado de Direito. Este surge com a motivação de estabelecer igualdade de direitos a todos os homens, ainda que perante a lei, e acabar com a desigualdade a que os homens sempre foram expostos. Assim, diante da lei, todos os homens passaram a ser considerados iguais pela primeira vez na história da humanidade.

De acordo com a Carta de Direitos da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1948, ser cidadão significa ter direitos e deveres, ser súdito e ser soberano. E ainda que todos os homens são iguais ainda que perante a lei, sem

discriminação de raça, credo ou cor; Todos cabem o domínio sobre seu corpo e sua vida, o acesso a um salário condizente para promover a própria vida, o direito à educação, à saúde, à habitação, ao lazer. O dever de ser o próprio fomentador da existência dos direitos a todos, ter responsabilidade em conjunto pela coletividade, fazer parte do governo direta ou indiretamente. Cidadania é composta por direitos e deveres, contudo o primeiro pressuposto dessa prática é que esteja assegurado o direito de reivindicar os direitos, e que o conhecimento deste perpassasse por toda a população.

A partir do minidicionário Aurélio de língua portuguesa (2010) o conceito de cidadania estabelecido é que: cidadania é qualidade ou estado do cidadão. Dessa forma, ao encararmos o conceito de cidadão encontra-se no mesmo dicionário que o cidadão é o “indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com ele”. Ou seja, do ponto de vista meramente da palavra, não se consegue abstrair o que seja realmente o conceito de cidadania ou se ter uma ideia clara da mesma.

De acordo com Marshall e Bottomore (1992) o conceito de cidadania é definido em termos de um quadro específico de direitos e instituições, no qual são exercidos os direitos dos indivíduos. Ao longo do tempo este quadro foi se estruturando de forma não linear, e pode se identificar três fases totalmente distintas. A primeira delas ocorreu no século XVIII e consistiu na estruturação da cidadania civil, no qual se estabeleceu os direitos necessários à liberdade individual, ou seja, o direito à propriedade, à liberdade de expressão e à justiça. A segunda fase decorreu no século XIX e é correspondente à cidadania política, o direito ao voto. A terceira e última fase foi construída essencialmente no século XX, e diz respeito à cidadania social, ou seja, estabelecimento de padrões mínimos de educação e proteção social que seriam assegurados pelo estado, para que se reduzissem as desigualdades sociais.

As bibliotecas públicas assumem um importante papel no tema cidadania, pois têm o dever de disseminar a informação, tornando-se acessível sem que tenha qualquer tipo de distinção, além de promover serviços que incentivem o uso dessas informações, agregando pessoas, agindo efetivamente na inclusão social.

Porém, vale destacar que não é apenas sua função disponibilizar todo e qualquer tipo de informação, mas levar em consideração as necessidades dos usuários, buscando programas alternativos, diferentes iniciativas, ou seja, projetos

que incentivem a leitura e que ajude na construção da cidadania. De acordo com Schuckar, “Projetos são ferramentas de ação que delimitam uma intervenção quanto aos objetivos, metas, formas de atuação, prazos, recursos, responsabilidades e avaliação.” (SCHUCKAR, 2005). São ferramentas importantes para se mudar uma realidade, para efetivar a inclusão social, buscar novos consulentes para a biblioteca, agregar conhecimento.

Os projetos de cidadania, muitas vezes são um complemento às atividades das bibliotecas públicas. Tais ações devem ser programadas de acordo com um determinado tema, destinadas a um público-alvo, serem chamarizes para novos usuários e um atrativo para aqueles que já frequentam a instituição. Milanesi (2002) afirma que a maioria da população adulta jamais entrou numa biblioteca pública porque não percebeu sua utilidade ou não sentiu necessidade de acesso aos produtos e serviços que ela oferece.

3.4 Papel da Biblioteca pública na promoção de Cidadania

Definindo o conceito de informação temos algo que pode ser encontrado em qualquer lugar, desde que tenha algum significado atribuído. Para Davenport e Prusak (1999), informação é uma mensagem, geralmente sob forma de documento, ou uma comunicação audível ou visível. Porém, dentro do processo biblioteconômico, a informação é utilizada dentro de um processo de transferência, de mediação, de interferência, onde o usuário busca a informação e o bibliotecário a disponibiliza.

Segundo Usherwood (1999), “(...) a informação e as ideias constituem necessidades humanas básicas e que todos os cidadãos, independentemente da raça, credo ou posição econômica, a elas devem ter acesso livre e igual”. Pode-se inferir dessa citação que é um direito da comunidade a acessibilidade à informação e à apropriação do conhecimento.

A biblioteca pública se caracteriza como um local de construção permanente de cultura, conforme o Manifesto: “A biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente,

autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais” (MANIFESTO DA UNESCO, 1994).

A biblioteca deve assumir tais funções, driblando todos os problemas acumulados ao longo da história, acompanhar as tecnologias mesmo em meio às desigualdades sociais, assumir sua função transformadora da sociedade e caminhar junto com seus usuários de forma a construir o conhecimento. É necessário pensar no usuário e na responsabilidade social como intermediadora entre o leitor e a informação, e conseqüentemente o conhecimento.

Sendo assim Suaiden e Bernardino (2011), afirmam que ao introduzir na comunidade usuária ações de cidadania, oportunizam o desenvolvimento social e cultural, uma vez que proporcionam o adentramento ao mundo letrado e não letrado da leitura. O indivíduo ao ser atraído para uma biblioteca deveria encontrar um mundo de atividades em que ele pudesse criar as suas próprias ideias, tirando suas próprias conclusões sobre o tema apresentado. A partir daí esse indivíduo passa a ser um cidadão que conhece seus direitos e deveres para com a comunidade.

Com o passar dos séculos e com o advento das novas tecnologias, ocorreram diversas mudanças na forma de comunicação, de se passar o conhecimento. Medeiros (2006, p. 21) afirma que:

(...) O usuário de biblioteca pública já não é o mesmo de décadas atrás. Assim, vemos a necessidade de reformulação e adaptação institucional a uma nova sociedade. As instituições culturais, a modelo do que ocorre em outras áreas, precisam adaptar-se para aproveitar as novas tecnologias e servir melhor o cidadão.

Assim, com a ajuda das redes sociais inseridas na internet, o bibliotecário tem como aproximar ainda mais o usuário da biblioteca, mediando e disseminando informações, consolidando-se como agente de divulgação e interação entre a biblioteca e seu usuário.

Segundo Freitas (2010) “é visível à necessidade da biblioteca pública em se adequar ao novo paradigma da Sociedade da Informação. Não concorrer com as novas tecnologias, a internet, etc., mas se aliar a elas proporcionando assim um serviço de maior qualidade, acessibilidade e agilidade.”.

4 METODOLOGIA

Alicerçada na pesquisa bibliográfica, a metodologia utilizada na realização da pesquisa, se deu através de referenciais teóricos da área, ou seja, a partir de material já elaborado, basicamente constituído de livros, artigos científicos e materiais disponibilizados na internet atualmente, especialmente literatura cinzenta (trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses). Além da observação direta da página do Facebook de cada uma das Bibliotecas Públicas Municipais definidas pelo site da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

No site da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, consta uma lista de bibliotecas populares municipais, sendo elas: Biblioteca Popular Municipal de Botafogo; Biblioteca Popular Municipal de Campo Grande; Biblioteca Popular Municipal da Gamboa; Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador; Biblioteca Popular Municipal de Irajá; Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá e Biblioteca Popular Municipal da Tijuca. 100% das bibliotecas foram utilizadas na amostragem. Existe também uma lista de cinco bibliotecas que eles denominaram como outros espaços de leitura, esses espaços não foram utilizados como fontes de pesquisa neste trabalho.

A pesquisa tem como questões norteadoras:

- a) O conhecimento do termo “bibliotecas públicas” e o estabelecimento de relação com a cidadania;
- b) Como é praticada a cidadania nas unidades de informação;
- c) Selecionar referencial teórico sobre o papel da informação na construção da cidadania
- d) E a análise das atividades que investem na promoção da cidadania, através da rede social Facebook.

A metodologia utilizada baseou-se em visualizações diárias e acompanhamento dos perfis analisados e análise das postagens, desde o dia da criação da página, até o dia 13/04/2014. Durante as pesquisas bibliográficas pôde-se ver que a rede social Facebook, pode ser uma ferramenta de mediação primordial para as bibliotecas na divulgação de seus serviços e de promoção da cidadania.

A observação dá-se para possibilitar um levantamento geral de dados nos aspectos informacionais, onde se visualizou quais bibliotecas administravam com frequência sua rede social, interagindo com seus consulentes e informando da melhor forma possível não só das atividades da instituição, como atividades culturais e de cidadania no geral, os dados foram tabulados manualmente e com a ajuda do relatório da página do facebook que as próprias fan pages criam.

A amostragem para a presente pesquisa é de sete unidades de informação, mais especificamente bibliotecas públicas municipais, tendo cada uma um perfil de rede social no facebook, correspondendo a 100% da amostragem.

Os dados coletados são apresentados e analisados no capítulo a seguir.

5 ANÁLISE DOS DADOS - AS BIBLIOTECA PÚBLICAS COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA ATRAVÉS DO FACEBOOK

Segundo o site da Prefeitura do Rio de Janeiro, o município do Rio de Janeiro dispõe de sete bibliotecas municipais, sendo elas localizadas nos bairros de Botafogo, Campo Grande, Gamboa, Ilha do Governador, Irajá, Jacarepaguá e Tijuca. Porém, sendo todas intituladas de “Biblioteca Popular Municipal”, e não biblioteca pública. Com a ajuda da literatura, pôde-se fazer uma análise, de biblioteca popular e pública, chegando à conclusão de que ambas são sinônimos no município do Rio de Janeiro.

Alguns estados e municípios brasileiros, com o objetivo de aproximar as bibliotecas públicas de suas comunidades, passaram a denominá-las como bibliotecas populares, é o caso, por exemplo, dos municípios do Rio de Janeiro e de Niterói. Nesses casos, ao substituir pública por popular, parece-nos que o estado espera, com isso, fazer com que o imaginário da sociedade capture esse termo e o incorpore ao espaço público da biblioteca, como uma qualidade de experiências sociais, políticas e culturais. No entanto, essas bibliotecas continuaram as mesmas, ou seja, as mudanças ficaram apenas no campo semântico e não foram suficientes para garantir a sua incorporação no campo da prática ou da ação. Nesse sentido poderíamos concluir que essas mudanças são resultado de uma ação populista e não genuinamente popular. (MACHADO, 2009, p. 85)

Sendo assim, será feito uma análise do uso do Facebook entre as bibliotecas municipais do Rio de Janeiro e seus usuários, uma identificação e mapeamento de quais bibliotecas utilizam o facebook frequentemente e quais bibliotecas utilizam tal mídia social para a divulgação dos serviços de cidadania oferecidos pelas bibliotecas. Uma vez que:

Em um contexto de emergência das TICs, o conhecimento dos diversos ambientes virtuais, bem como o uso das ferramentas e serviços disponíveis no ciberespaço se faz indispensável para que o bibliotecário e a biblioteca alcancem de forma mais eficaz seus atuais e potenciais usuários. (CALIL JUNIOR; ALMENDRA; SILVA, 2011, p.1)

A seguir, há a análise do perfil do Facebook de cada uma das sete bibliotecas públicas do município do Rio de Janeiro:

5.1 Biblioteca Popular Municipal de Botafogo

A página inicial (figura 1) consta como foto de capa a faixa da biblioteca e como foto de perfil utiliza a foto do que se acredita ser o prédio da biblioteca, já que nesta foto não consta descrição alguma. Traz a informação de que se localiza na Rua Farani, no bairro de Botafogo, situada no município do Rio de Janeiro e um telefone de contato. Apresenta também o número de curtidas, sendo estes mil quinhentos e setenta e cinco. No álbum de fotos constam seiscentos e noventa e quatro fotos, sendo estas fotos das ações de cidadania promovidas pela biblioteca, como: encontros literários, encontro com jovens leitores, roda de canto e poesia, contos de carnaval, encontro de contadores de histórias, projeto para o planejamento de oficinas culturais e artísticas, lançamento de livro, exposição, cursos de atualização, dentre outros.

Figura 1 – Página inicial no Facebook da BPM de Botafogo




Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo (2014)

Uma das primeiras informações (figura 2) que pode ser vista neste perfil é sobre o órgão a que a biblioteca está vinculada, que é à Secretaria Municipal de Cultura, o histórico da biblioteca, sendo criada em 1956 e sendo ampliada 40 anos depois com a construção de um anexo, utilizado como auditório, com capacidade para 60 pessoas, onde são realizadas atividades promovidas como festivais de música e dança, cursos, palestras, oficinas, simpósios e exposições de obras de

arte. Há uma breve descrição sobre o seu patrono Machado de Assis. E em seguida, informações sobre as obras disponíveis na biblioteca para empréstimo e consulta e os serviços oferecidos, como: atendimento e auxílio à pesquisa no acervo, cursos de idiomas (inglês, espanhol, alemão, Frances, italiano, mandarim) e pintura em tela. Além de informações sobre o seu horário de funcionamento e como ser um usuário cadastro na biblioteca.

Figura 2 – Descrição da BPM de Botafogo



Biblioteca Popular Municipa... Sobre

Sobre

Descrição

*Vinculada à Secretaria Municipal de Cultura (Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro), a Biblioteca Popular Municipal de Botafogo, criada em 1956, está instalada em um prédio neoclássico de 1929, construído pela família Castro Maya para residência. Em 1996, a biblioteca foi ampliada com a construção do anexo, que tem auditório com capacidade para 60 pessoas e salão de referência.

*O patrono, Machado de Assis, é considerado um dos mais importantes nomes da literatura brasileira. Autor de clássicos como:

- 1) O Alienista;
- 2) Dom Casmurro;
- 3) Memórias Póstumas de Brás Cubas e
- 4) Quincas Borba.

*A Biblioteca oferece um volume considerável de obras de conteúdo variado, desde infantis até fontes para pesquisas científicas - passando por obras em língua estrangeira. Essa coleção está disponível para empréstimo.

*Atendimento e auxílio à pesquisa no acervo.
Recuperação da informação através do catálogo por (autor, título e assunto).
Acesso à Internet Wi-Fi.

*Cursos de idiomas (inglês, espanhol, alemão, francês, italiano, mandarim) e pintura em tela.
Matrículas abertas !!!
Curso de INFORMÁTICA GRATUITO.

*No auditório da Biblioteca também acontecem atividades promovidas pelo Espaço Pensamento e Arte e pela Associação dos Amigos da Biblioteca Popular de Botafogo – Machado de Assis, tais como: festivais de música e dança, cursos, palestras, oficinas, simpósios e exposições de obras de arte.

*Empréstimos dos itens do acervo (mediante a cadastro com foto 3x4, comprovante de residência atual e RG).

*Funcionamento: 2ª à 6ª feira: 9h às 17h.
Sábado: 10h às 16h.

VENHA NOS VISITAR !!!

Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo (2014)

Ao lado das informações sobre a descrição da biblioteca, pode-se ver a data de entrada do perfil na rede social do Facebook, que é datado de 20 de agosto de 2012, como se pode ver na figura 3 a seguir.

Figura 3- Data de entrada do perfil no Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo (2014)

Na figura a seguir (figura 4), apresenta-se um relatório que é acessado a partir do link na página inicial nomeado de “curtir”. Tal relatório conta com informações sobre o número de pessoas falando sobre isso, que totalizam 131, e o total de curtidas que já pôde ser visto na página inicial. Além destas informações, o relatório traz as estatísticas de curtidas, pessoas falando sobre, o número de fotos no qual a página foi marcada, a semana mais visitada, a semana mais popular, o grupo de idade mais popular. E por último é possível ver quais são os seus amigos que também curtem essa página. Um relatório bem completo, que pode ser considerado uma ferramenta essencial de avaliação de alcance da página.

Figura 4- Relatório da página da BPM de Botafogo



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo (2014)

Existe uma forma de avaliação na página do Facebook, onde os usuários podem tecer comentários e dar uma nota, classificada de uma a cinco estrelas, que pode ser qualificada como: Excelente, muito bom, bom, razoável e ruim. (figura 5).

Tal instrumento serve para os usuários postarem críticas, sugestões, comentários, parabenizações, dentre outros. Tal mecanismo até o momento foi utilizado por 15 pessoas, dentre elas, apenas um não atribuiu nota a biblioteca que em sua grande maioria, foi bem cotada e vista dentre os usuários, permanecendo com 10 avaliações de “Excelente”.

Figura 5 – Avaliações dos usuários da BPM de Botafogo



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo (2014)

A maneira que os usuários possuem de entrar em contato com a Biblioteca é através das “Publicações recentes de outros usuários” (figura 6) feitas pelos mesmos na página. Um mecanismo existente na página do facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo, onde os usuários podem abrir qualquer tipo de comunicação para com a biblioteca, dos mais variados assuntos e obterem respostas de seus questionamentos.

Figura 6 – Publicações dos usuários da BPM de Botafogo



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo (2014)

Pode-se observar a variedade de publicações existentes (quadro 2), que vai desde dúvidas sobre os cursos oferecidos, serviços oferecidos pela biblioteca e horário de funcionamento, até propagandas. A resposta dos questionamentos é feita diariamente e realizada quase que de imediato. Não havendo dúvidas sem serem sanadas, apenas algumas propagandas não foram respondidas.

Quadro 2 Publicações dos usuários da BPM de Botafogo

Publicações dos usuários da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo		
<i>Tipos de Publicações</i>	<i>Quantidade de publicações</i>	<i>Respostas</i>
Dúvidas sobre o funcionamento	12	12
Dúvidas sobre as atividades oferecidas	9	9
Publicações da própria biblioteca	9	0
Propagandas	14	7
Parabenizações	16	15

Fonte: Próprio autor

O último post publicado na página da biblioteca, durante o período analisado na pesquisa, (figura 7), é sobre Roda de Leitura com profissionais bibliotecários da Secretaria Municipal de Cultura e da Secretaria Municipal de Educação, contém 10

fotos do evento, que foram postadas no mesmo dia da realização do mesmo. Há de se ater ao fato de que a página é atualizada diariamente, e contém informações sobre todos os eventos realizados na mesma. Deixando o seu público ciente e informado. No total, até a presente data 13/04/2014, foram publicados 154 posts pela biblioteca.

Figura 7 – Último post publicado na página da BPM de Botafogo



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo (2014)

Na figura 8, a biblioteca publica o “acordo de Resultados” referente ao ano de 2013 da Prefeitura do Rio de Janeiro, o qual mostra que a Biblioteca Popular Municipal de Botafogo, conhecida também pelo nome do seu patrono, Biblioteca Machado de Assis, conquistou boa numeração de público e agradecem aos leitores tanto de forma física como virtual por perceberem a importância da biblioteca e procurarem a mesma pra suprirem suas necessidades informacionais.

Figura 8 – "Acordo de resultados" do ano de 2013 da Prefeitura do RJ

Resultados 2013

Equipamentos Culturais

Bibliotecas



AP	Nome	Capacidade	Atividades	Público	Taxa de Ocupação
API	Biblioteca Abgar Renault	30	62	2.269	29,32 %
API	Biblioteca José Alencar	20	73	2.119	21,94 %
API	Biblioteca José Bonifácio	20	51	553	9,04 %
AP2	Biblioteca Machado de Assis	205	131	11.926	22,81 %
AP2	Biblioteca Marques Rebelo	30	166	5.567	25,49 %
AP3	Biblioteca Jorge Amado	20	55	892	13,37 %
AP3	Biblioteca João do Rio	90	97	3.604	12,74 %
AP3	Biblioteca Volante - João Antônio	50	56	3.508	24,97 %
AP3	Biblioteca Euclides da Cunha	167	175	6.238	11,69 %
AP4	Biblioteca Cecília Meireles	30	111	3.796	14,74 %
AP5	Biblioteca Manuel Ignácio da Silva	30	109	1.757	16,61 %
AP5	Biblioteca Fernando Sabino	-	-	-	-

Biblioteca Popular Municipal de Botafogo
Curbu · 27 de março · Editado

É com muita #FELICIDADE que recebemos o "acordo de resultados" referente ao ano de 2013 na Prefeitura do Rio de Janeiro.

A Biblioteca Popular Municipal de Botafogo - Machado de Assis, conquistou boa numeração de público, graças aos #LEITORES que percebem sua importância como entidade sócio-educacional-cultural e a procuram para suprir suas necessidades informacionais ou apenas para uma rápida leitura no periódico do dia.

Estamos certos de que cumprimos nosso DEVER, seja no atendimento ao público; seja nas atividades culturais oferecidas, cursos, etc... tendo sempre o respeito e suporte de nossa Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro com sua atuante Gerência de Livro e Leitura.

FONTE: <http://www.rio.rj.gov.br/web/smc/exibeconteudo?id=4637145>

OBRIGADO A TODOS QUE FAZEM PARTE DE NOSSO "CONTEXTO", FÍSICO E/OU VIRTUAL

Curtir · Comentar · Compartilhar

43 pessoas curtiram isso.

4 comentários

Escreva um comentário...

Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo (2014)

No álbum de fotos da biblioteca (figura 9), podem-se visualizar fotos dos mais de 30 eventos realizados desde a criação da página no facebook. Dentre esses eventos, festas comemorativas, hora do conto, hora da poesia, hora do canto, chá literário, lançamentos de livros, exposições, cursos, atividades culturais e etc. além de fotos do interior da biblioteca para que seus possíveis usuários conheçam as instalações de forma virtual e fotos da linha do tempo, onde os próprios responsáveis pela página no facebook postam informações com fotos dos eventos, atividades culturais ou informações que julgam relevantes para seus consulentes.

Figura 9 – Álbum de fotos da BPM de Botafogo



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo (2014)

No quadro 3, podem-se visualizar todos os eventos realizados pela Biblioteca Popular Municipal de Botafogo e a quantidade de eventos realizados e publicados no álbum do perfil da biblioteca no Facebook, do ano de 2012 a 2014.

Quadro 3 Classificação do álbum da BPM de Botafogo

Classificação do álbum da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo	
Álbuns	Quantidade de álbuns
Encontro de Contadores de História	4
Encontro Literário	5
Hora do Conto	9
Projeto Jovens Leitores	2
Shows	2
Exposições	3
Teatro	1
Encontro da poesia	2
Projetos com bibliotecários	2
Atividade cultural	2
Roda de Canto e Poesia	3
Fotos da Capa	1
Fotos da Linha do Tempo	1
Fotos do Interior da Biblioteca	1
Fotos do Perfil	1
Biblioteca "BPM" na mídia	1

Fonte: Próprio autor

De uma maneira geral, pode-se perceber que a Biblioteca Popular Municipal de Botafogo apropria-se da ferramenta Facebook como um local para divulgar serviços, eventos, fotos das ações de cidadania. A mesma é atualizada diariamente, conta com interações entre os usuários como comentários, compartilhamentos e curtidas em seus posts e fotos. Trata-se de um canal muito utilizado entre a biblioteca e seus consulentes.

5.2 Biblioteca Popular Municipal de Campo Grande

Na página inicial no Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Campo Grande (figura 10), pode-se visualizar uma foto de capa e uma foto de perfil. É possível se fazer uma rápida análise de alcance da página a partir dos números apresentados nesta imagem sendo estes: cinquenta e oito pessoas curtiram a página, sete estão falando sobre ela e oito relacionaram a página ao seu próprio perfil no Facebook como local em que estiveram fisicamente. Têm-se ainda os links para as informações da página, denominado “sobre”, link para o álbum de fotos e para o relatório da página que serão abordados mais adiante.

Figura 10 – Página inicial no Facebook da BPM de Campo Grande



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular de Campo Grande (2014)

Na página inicial, ao se clicar no link “sobre”, somos redirecionados para a página da figura 11, nesta página constam as seguintes informações: localização física da biblioteca, data de entrada da página no Facebook e o horário de funcionamento da biblioteca, sendo todas informações básicas de apresentação.

Figura 11 – Descrição da BPM de Campo Grande

The screenshot shows the Facebook page for 'Biblioteca Popular de Campo Grande'. At the top, there is a navigation bar with the page name, a 'Sobre' dropdown menu, and a 'Curtiu' button. Below this is a map of Rio de Janeiro with a location pin on 'Praça Thelmo Gonçalves Maia, s.n.'. A pop-up window displays the following information:

Praça Thelmo Gonçalves Maia, s.n.
 23070-160 Rio de Janeiro
 Telefone: 021 3394-5509
 Hoje, 09:00 - 17:00

To the right of the map is the 'Informações básicas' section:

Informações básicas
 Entrou no Facebook: 11/10/2013
 Horas: Seg - Sex: 09:00 - 17:00

Below the map is the 'Sobre' section:

Sobre
 Biblioteca Pública Municipal - Praça Thelmo Gonçalves Maia, s.n. Campo Grande - Rio de Janeiro
 Aberta de segunda a sexta-feira de 9 às 17h - tel.: 33945509

Fonte: Facebook da Biblioteca Popular de Campo Grande (2014)

Ao clicar no link da página inicial opções “curtir” se é redirecionado para a página de relatório (figura 12). Nesta página é possível visualizar o número de pessoas que estão falando sobre a mesma, sendo este, sete. Novamente o número de pessoas que haviam curtido a página até o momento, além de um gráfico que mostra a evolução diária de pessoas que estão curtindo a página e pessoas que estão falando sobre a mesma. É possível também ficar ciente da semana mais popular da página, ou seja, a semana em que mais pessoas a citaram, e o grupo de idade mais popular, isto é, o maior grupo de idade de pessoas falando nesta página.

Figura 12 - Relatório da página da BPM de Campo Grande

The screenshot shows the Facebook page for 'Biblioteca Popular de Campo Grande' with a 'Curtidas' dropdown menu and a 'Curtiu' button. Below the navigation bar is a section titled 'Curtidas e Pessoas falando sobre isto' with a thumbs-up icon.

Below this is a table with two columns:

Pessoas falando sobre isso	Total de curtidas
7	58

Below the table is the 'Informações da Página' section:

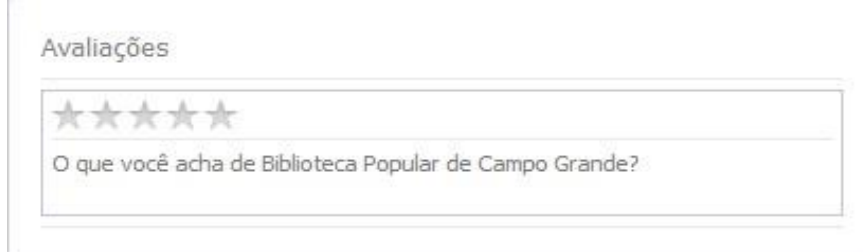
- 23 de março de 2014
Semana mais popular [?]
- 29 fotos
Fotos marcadas aqui [?]
- 18-34 anos
Grupo de idade mais popular [?]
- 30 de março de 2014
Semana mais visitada (2 pessoas) [?]

At the bottom right is a line graph showing the evolution of 'Pessoas falando sobre isto' (blue line) and 'Novas curtidas por semana' (grey line) from March 10, 2014, to April 8, 2014. The blue line shows a significant peak in late March, while the grey line shows a more gradual increase.

Fonte: Facebook da Biblioteca Popular de Campo Grande (2014)

Na parte de avaliações da página da Biblioteca Popular Municipal de Campo Grande (figura 13), onde os usuários podem dar notas e avaliar os seus serviços, além de tecer comentários, nenhuma avaliação foi feita.

Figura 13 – Avaliações dos usuários da BPM de Campo Grande



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular de Campo Grande (2014)

No espaço dedicado a publicações de usuários (figura 14), desde a criação da página que foi em outubro de 2013, apenas uma publicação tinha sido feita, sendo ela realizada em março de 2014 e não obtendo resposta por parte da biblioteca até então.

Figura 14 – Publicações dos usuários da BPM de Campo Grande



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular de Campo Grande (2014)

Na figura 15, podemos ver o último post publicado pela Biblioteca Popular Municipal de Campo grande, durante o tempo de criação da página apenas sete posts tinham sido publicados, com o conteúdo de um evento que foi realizado, intitulado de Ciranda de Histórias e os outros, com as últimas aquisições da biblioteca, informando quais títulos estavam disponíveis para empréstimo. Não se sabe se realmente não são realizadas atividades de cidadania com frequência, ou se a biblioteca não está habituada a divulgar e informar sobre suas atividades até

então, pois até a presente data 13/04/2014 só estão registrados sete posts da biblioteca.

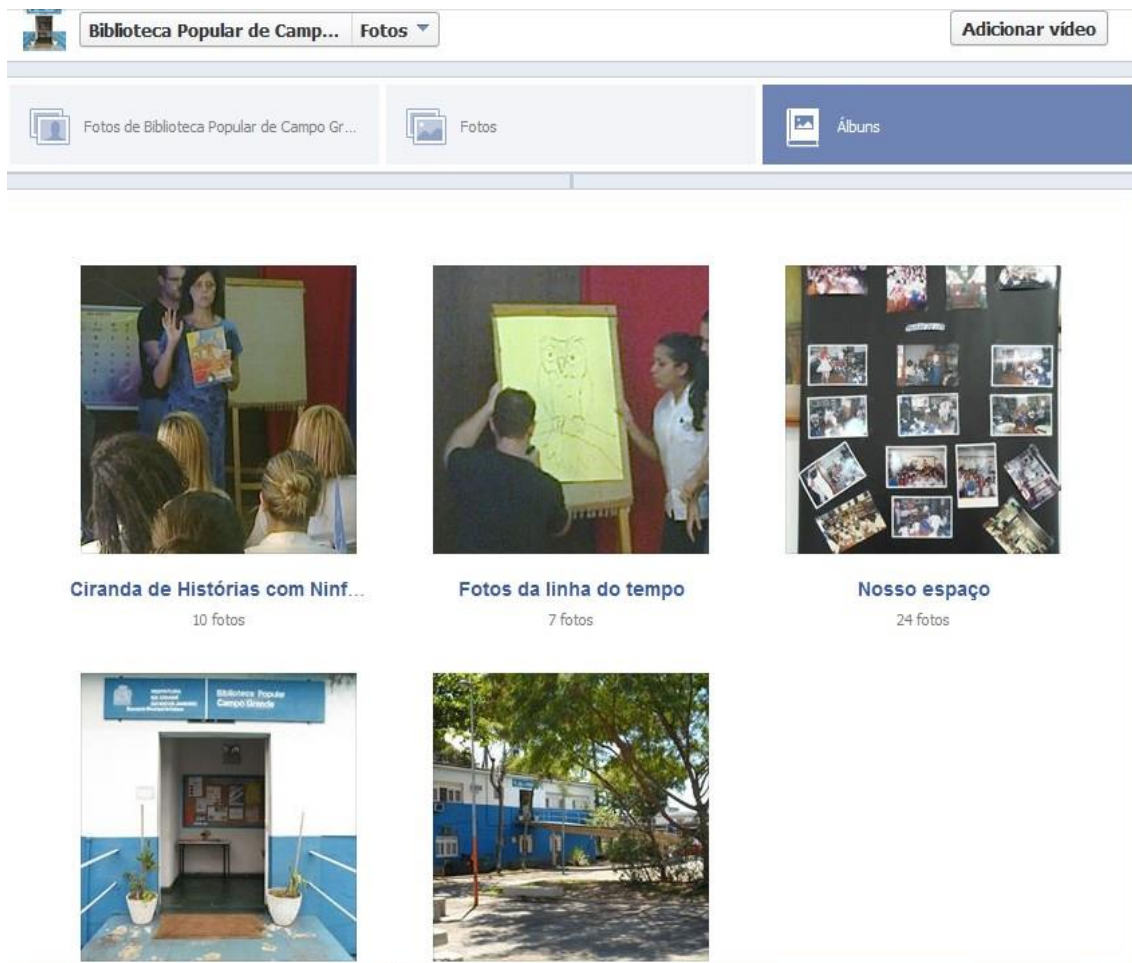
Figura 15 – Último post publicado na página da BPM de Campo Grande



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular de Campo Grande (2014)

O álbum de fotos da biblioteca (figura 16) conta com 44 fotos, um dos álbuns é intitulado de “nosso espaço” e contém fotos tanto da parte interna, quanto externa da biblioteca, os outros álbuns são constituídos de fotos do perfil, da capa, da linha do tempo do facebook e fotos do último evento realizado na biblioteca e o primeiro a ser divulgado no facebook, que é a “Ciranda de Histórias com a escritora Ninfa Parreiras e o ilustrador Agostinho”, o álbum em questão conta com 10 fotos. Nenhum dos álbuns foi comentado, compartilhado ou curtido, mostrando que há pouca interação entre o usuário e a biblioteca Popular Municipal de Campo Grande.

Figura 16 – Álbum de fotos da BPM de Campo Grande



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular de Campo Grande (2014)

No quadro 4 a seguir, é possível visualizar o conteúdo categorizado dos álbuns da Biblioteca Popular Municipal de Campo grande e a quantidade de álbuns atribuído a cada categoria.

Quadro 4 Classificação do álbum da BPM de Campo Grande

Classificação do álbum da Biblioteca Popular Municipal de Campo Grande	
Álbuns	Quantidade de álbuns
Fotos da Linha do Tempo	1
Ciranda de Histórias	1
Fotos do interior da biblioteca	1
Fotos do Perfil	1
Fotos da Capa	1

Fonte: Próprio autor

5.3 Biblioteca Popular Municipal da Gamboa

De acordo com o site da Prefeitura do Rio de Janeiro, a Biblioteca Popular da Gamboa encontra-se fechada temporariamente para obras. De acordo com as informações vistas no facebook, o último evento realizado foi um projeto de leitura, intitulado de “idas e vindas” com o animador cultural Billy de Matos, no dia 04/12/2013.

Pode-se ver na figura 17, a página inicial do perfil da biblioteca, trata-se de um perfil de usuário, e não de uma “fan page”, página comumente utilizada por empresas, ao invés de usuários. Não possui foto de capa e na foto do perfil, consta a foto da fachada da biblioteca, que recebeu no Facebook a nomenclatura de Biblioteca Pública Gamboa José Bonifácio. Apenas com a informação, de que a mesma está localizada no Rio de Janeiro.

Figura 17 – Página inicial no Facebook da BPM da Gamboa



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Gamboa José Bonifácio (2014)

Na parte “Sobre” (figura 18), onde a maioria das bibliotecas posta informações importantes da instituição, como horário de funcionamento, histórico e etc. a da biblioteca Popular Municipal da Gamboa está em branco. Não contendo nenhuma informação a respeito da instituição em questão, apenas com a descrição do próprio facebook “Peça as informações (...)”.

Figura 18 – Descrição da BPM da Gamboa



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Gamboa José Bonifácio (2014)

A página de usuário no Facebook foi criada no dia 9 de outubro de 2013 (figura 19).

Figura 19- Data de entrada do perfil no Facebook da BPM da Gamboa



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Gamboa José Bonifácio (2014)

Consta com apenas 24 amigos, como se pode ver na figura 20, e não possui relatório de página ou espaço para avaliações dos usuários, por se tratar de um perfil de usuário e não de uma “fan page”.

Figura 20 - Amigos da página da BPM da Gamboa



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Gamboa José Bonifácio (2014)

No quadro 5, é possível visualizar que apenas 7 publicações foram feitas no perfil da biblioteca, sendo 3 de sua própria responsabilidade, 3 propagandas e um usuário parabenizando, não há resposta da biblioteca em nenhum dos posts, sendo as respostas existentes de outros usuários.

Quadro 5 Publicações dos usuários da BPM da Gamboa

Publicações dos usuários da Biblioteca Popular Municipal da Gamboa		
<i>Tipos de Publicações</i>	<i>Quantidade de publicações</i>	<i>Respostas da biblioteca</i>
Dúvidas sobre o funcionamento	0	0
Publicações sobre as atividades oferecidas	0	0
Publicações da própria biblioteca	3	0
Propagandas	3	0
Parabenizações	1	0

Fonte: Próprio autor

Pode-se visualizar como exemplo a figura 21, que mostra as últimas publicações realizadas dos usuários, sendo as mesmas de caráter promocional.

Figura 21 – Publicações dos usuários da BPM da Gamboa



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Gamboa José Bonifácio (2014)

O último post realizado pela Biblioteca Popular da Gamboa (figura 22) mostra o animador cultural Billy de Matos, realizando uma atividade interativa de leitura, chamada “Idas e Vindas”. Tal atividade foi realizada no dia 04/12/2013 e desde então, não houve mais publicações da biblioteca no perfil do facebook. Até a presente data, 13/04/2014 a biblioteca só tinha realizado 3 publicações. De acordo com o site da Prefeitura, a mesma encontra-se fechada, mas está funcionando temporariamente no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, localizado na Praça XI, porém nada foi pronunciado no perfil de rede social.

Figura 22 – Último post da BPM da Gamboa



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Gamboa José Bonifácio (2014)

O álbum de fotos da biblioteca (figura 23) conta com 6 imagens, sendo 4 delas de 2 eventos realizados, a própria foto do perfil e uma foto de capa ilustrada com livros, que não está mais sendo utilizada. Em nenhuma das fotos há comentários, curtidas ou compartilhamentos dos usuários.

Figura 23 – Álbum de fotos da BPM da Gamboa



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Gamboa José Bonifácio

Quadro 6 Classificação do álbum da BPM da Gamboa

Classificação do álbum da Biblioteca Popular Municipal da Gamboa	
Álbuns	Quantidade de álbuns
Fotos da Linha do Tempo	1
Fotos do Perfil	1
Fotos da Capa	1

Fonte: Próprio autor

5.4 Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador

Na página inicial do Facebook da Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador (figura 24), pode-se ver na imagem da capa a entrada da biblioteca e na foto de perfil, Euclides da Cunha, que é o homenageado da Biblioteca, tendo a mesma, adotado seu nome e intitulado-se no perfil do facebook de “Biblioteca Popular da Ilha do Governador – Euclides da Cunha”. Na mesma imagem é possível visualizar que o perfil recebeu 227 curtidas e 41 pessoas falando sobre a mesma no facebook.

Figura 24 – Página inicial no Facebook da BPM da Ilha do Governador



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Ilha do Governador – Euclides da Cunha (2014)

Na aba “sobre” (figura 25) é possível visualizar o endereço da instituição e o telefone de contato. O horário de funcionamento e o email estão visíveis nas informações básicas, onde também consta a data de entrada do perfil no facebook da Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador, que foi no dia 01/07/2012.

Figura 25 – Descrição da BPM da Ilha do Governador

The image shows the 'About' page of the Biblioteca Popular da Ilha do Governador on Facebook. At the top, there is a profile picture of a man and a name 'BIBLIOTECA POPULAR DA IL...' with a dropdown menu set to 'Sobre'. To the right is a 'Curtiu' button. The main content is divided into two columns. The left column is titled 'Sobre' and contains the text: 'A Biblioteca Popular da Ilha do Governador - Euclides da Cunha, fica na Praça Danaides, sem número, no Cocotá. Telefone: 3368-7797.' The right column is titled 'Informações básicas' and contains: 'Entrou no Facebook 1/7/2012', 'Localização Praça Danaides, sem número, São Sebastião do Rio de Janeiro 21.921-001', and 'Horas Seg - Sex: 09:00 - 17:00, Sáb: 10:00 - 16:00'. Below this is another section titled 'Informações de contato' with 'Telefone 3368-7797' and 'E-mail biblilha@pcrj.rj.gov.br'.

Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Ilha do Governador – Euclides da Cunha (2014)

No Relatório da página da Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador (figura 26), pode-se ver as mesmas informações já visualizadas em sua página inicial, como o numero de pessoas que falam sobre o seu perfil no facebook e o total de pessoas que curtiram. Mas também se consegue ver pelo gráfico como está o andamento da popularidade da página da biblioteca no facebook. Sua semana mais popular foi em 9 de março de 2014 e também mostra o grupo de idade mais popular, estando a faixa etária entre 18 e 34 anos.

Figura 26 - Relatório da página da BPM da Ilha do Governador



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Ilha do Governador – Euclides da Cunha (2014)

No quadro 7 exemplifica-se os tipos de publicações que os usuários que acessam a página oficial da biblioteca no facebook publicam, mostrando também a quantidade de respostas dada pela biblioteca a cada categoria. Foi um total de 36 publicações, a maior categoria foi a de “publicações sobre as atividades oferecidas”, com 23 publicações, sendo a grande maioria dos posts, fotos publicadas pelos próprios usuários das atividades oferecidas pela instituição.

Quadro 7 Publicações dos usuários da BPM da Ilha do Governador

Publicações dos usuários da Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador		
Tipos de Publicações	Quantidade de publicações	Respostas
Dúvidas sobre o funcionamento	7	7
Publicações sobre as atividades oferecidas	23	3
Publicações da própria biblioteca	1	0
Propagandas	2	0
Parabenizações	3	1

Fonte: Próprio autor

Como exemplo das últimas publicações feitas pelos usuários da Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador no facebook, pode-se ver a figura 27 a seguir:

Figura 27 – Publicações dos usuários da BPM da Ilha do Governador



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Ilha do Governador – Euclides da Cunha (2014)

Na figura 28, pode-se ver o último post da biblioteca, que trata de um projeto chamado “Encontro com Jovens Leitores”, que é uma proposta da Secretaria Municipal de Cultura com o objetivo de trazer o jovem para o universo da leitura. São chamados escritores, atuantes na área, que contam aos jovens o que os motivou a escrever, como exercem a atividade da escrita, os seus gostos literários e suas inspirações. Foram contabilizados, até a presente data, 13/04/2014, 230 posts realizados diariamente pela instituição. O bibliotecário dá dicas de atividades culturais realizadas em outros espaços, publica a história do bairro Ilha do Governador, compartilha citações, poesias e poemas e atualiza o seu consulente sobre as atividades da biblioteca, o que existe no seu acervo e no seu espaço, além de explicar como no post realizado no dia 11 de abril de 2014, o motivo do auditório da biblioteca não estar sendo utilizado:

A nossa querida biblioteca possui um excelente auditório, com 117 lugares. No momento ele não está recebendo atividades, porque está com um problema em seu condicionador de ar. Assim que ele for consertado, programações culturais incríveis voltarão a ocorrer em

seu interior. Como o Curso de Modelo, com Adriano Soares. Voltado para jovens, essa oficina é importantíssima, porque ajuda o jovem a conquistar sua autoestima, a ganhar confiança e a se relacionar com as pessoas. O jovem que passou por essa oficina, bem como a de teatro com Myriam, certamente se tornará um adulto melhor, confiante e vencedor. Vamos torcer para que o auditório volte logo a funcionar, para que tenhamos oficinas e programações culturais maravilhosas. Mas a nossa querida biblioteca continua em pleno funcionamento. Não deixe de lhe fazer uma visita. Ela fica na Praça Danaides, sem número, no Cocotá. O ponto de referência é o Parque Poeta Manuel Bandeira. O seu expediente se dá de segunda a sexta feira, das 9 às 17 horas; e sábado das 10 às 16 horas. (Biblioteca Popular da Ilha do Governador, 2014).

Figura 28 – Último post publicado na página da BPM da Ilha do Governador



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Ilha do Governador – Euclides da Cunha (2014)

A figura 29 mostra o álbum de fotos da biblioteca, que conta com 25 álbuns, contendo 433 fotografias e um vídeo.

Figura 29 – Álbum de fotos da BPM da Ilha do Governador



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Ilha do Governador – Euclides da Cunha (2014)

No álbum, além de ter fotos sobre as atividades culturais realizadas na biblioteca, o seu espaço físico e as pessoas que trabalham na instituição, também há álbuns com fotos da Ilha do Governador, como Moneró, Jardim Guanabara, Cocotá, Freguesia, fazendo assim com que o usuário conheça a comunidade ao seu redor. A classificação completa do álbum da Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador pode ser vista no quadro 8.

Quadro 8 Classificação do álbum da BPM da Ilha do Governador

Classificação do álbum da Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador	
Álbuns	Quantidade de álbuns
Fotos do perfil	1
Fotos da capa	1
Fotos da linha do tempo	1
Contação de histórias	1
Encontro com jovens leitores	1
Antologia	2
Espaços da biblioteca	2
Funcionários da biblioteca	1
Sub-bairros da ilha do Governador	12
Exposição	1
Curso de teatro	1

Fonte: Próprio autor

5.5 Biblioteca Popular Municipal de Irajá

No perfil oficial do facebook da Biblioteca Popular Municipal de Irajá (figura 30), pode-se visualizar 243 curtidas, 13 pessoas falando sobre a biblioteca e 21 pessoas colocaram em seus perfis que visitaram a instituição. A foto do perfil é uma imagem do João do Rio, um jornalista, cronista, tradutor e teatrólogo brasileiro. A biblioteca adotou João do Rio como seu patrono, incluindo o seu nome ao da instituição.

Figura 30 – Página inicial no Facebook da BPM de Irajá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Irajá – João do Rio (2014)

Ao clicar sobre o link “sobre” no perfil oficial do facebook, abre a descrição da biblioteca (figura 31), contendo um mapa com o endereço da instituição, telefone e email; além de o sobre e informações básicas. No “sobre” a instituição coloca a missão da biblioteca, enfatiza que ela existe há exatos 54 anos e conta a sua história, da fundação até os dias de hoje. Em “informações básicas”, há a data de criação do perfil no facebook, que foi no dia 1/07/2013 e os produtos oferecidos pela biblioteca, que a mesma designa como: “Livros e mais livros... acesso gratuito à Internet, gibiteca, áudio livros, troca-troca... e muito mais!!!!” (Biblioteca Popular Municipal de Irajá)

Figura 31 – Descrição da BPM de Irajá

Biblioteca Popular Municipa... Sobre ▾ ✓ Curtiu

Informações básicas

Entrou no Facebook 1/7/2013

Produtos Livros e mais livros..., acesso gratuito à Internet, gibiteca, audio livros, troca-troca...e muito mais!!!!

Sobre

BIBLIOTECA POPULAR DE IRAJÁ JOÃO DO RIO - 54 ANOS LEVANDO CULTURA AO BAIRRO DE IRAJÁ E ADJACÊNCIAS.

Missão

Levar cultura e lazer de qualidade à população tendo como principal objetivo a formação de novos leitores.

Descrição

Fundada em 17/12/1948 e inaugurada em 16/07/1959. Foi instalada numa pequena loja na Av. Monsenhor Félix, 420, onde funcionou até 1992. Sua primeira responsável foi a bibliotecária Aracy A.F. Guimarães. Em 21/10/1965 foi nomeada a bibliotecária Adalgisa da S. Moraes. Ficou fechada ao público de 17/08/76 à 26/01/77 para obras. Sendo reaberta em 27/10/77. Em 26/03/85 foi nomeada a bibliotecária Etina Guedes Antolin, novamente fechada em 12/06/87, para reforma, foi reaberta em 16/04/89. Em 18/12/92 foi reinaugurada, em novo prédio, na XIV R.A. onde permanece até hoje.

Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Irajá – João do Rio (2014)

Assim que o link intitulado “curtir” é clicado, somos redirecionados para a página de relatório (figura 32). Nesta constam novamente o número de pessoas que estão falando sobre a página e o número de pessoas que a curtiram, informações que já podiam ser visualizadas na página inicial. Contudo consta um gráfico contendo essas mesmas informações detalhadamente no período de um mês, que no caso visto é de março a abril. Informa também a quem acessa a página a semana mais popular e a mais visitada, 53 fotos que foram marcadas com o perfil da biblioteca e o grupo de idade mais popular, que nesse caso são dois, 18-24 e 35-44 anos.

Figura 32- Relatório da página da BPM de Irajá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Irajá – João do Rio (2014)

O perfil oficial da Biblioteca Popular Municipal de Irajá só conta com uma única avaliação (figura 33), a mesma categorizada com cinco estrelas (excelente), não houve comentário algum sobre essa avaliação por parte da biblioteca.

Figura 33 – Avaliações dos usuários da BPM de Irajá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Irajá – João do Rio (2014)

O quadro 9 mostra a quantidade de publicações dos usuários da Biblioteca Popular Municipal de Irajá, divididas em categorias. No quadro é possível visualizar

que há apenas 5 posts dos usuários, sendo 3 deles parabenizando e 2 de propagandas.

Quadro 9 Publicações dos usuários da BPM de Irajá

Publicações dos usuários da Biblioteca Popular Municipal de Irajá		
<i>Tipos de Publicações</i>	<i>Quantidade de publicações</i>	<i>Respostas</i>
Dúvidas sobre o funcionamento	0	0
Publicações sobre as atividades oferecidas	0	0
Publicações da própria biblioteca	0	0
Propagandas	2	0
Parabenizações	3	0

Fonte: Próprio autor

Publicações recentes de outros usuários (Figura 34) é o espaço dedicado a publicações dos consulentes que acessam o perfil no facebook da biblioteca, para que os mesmos possam entrar em contato com a Biblioteca Popular Municipal de Irajá.

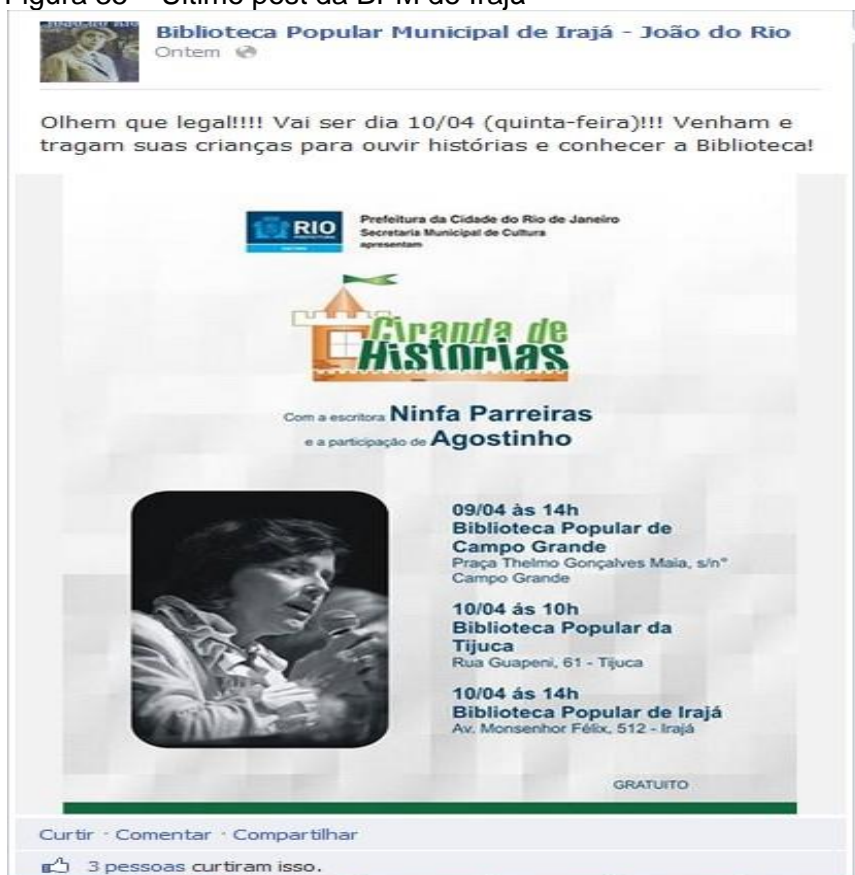
Figura 34 – Publicações dos usuários da BPM de Irajá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Irajá – João do Rio (2014)

A figura 35 mostra o último post feito pela biblioteca, durante o período analisado, trata-se da divulgação de uma Ciranda de Histórias, evento gratuito, idealizado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, com a escritora Ninfa Parreiras e a participação especial de Agostinho, evento esse que acontece também em outras duas bibliotecas públicas, a Biblioteca Popular Municipal de Campo Grande e a Biblioteca Popular Municipal da Tijuca, o post conta ainda com os endereços das respectivas bibliotecas e o horário.

Figura 35 – Último post da BPM de Irajá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Irajá – João do Rio (2014)

Na figura 36 podemos visualizar o álbum de fotos disposto pela Biblioteca Popular Municipal de Irajá, no qual constam 6 álbuns, dois deles com fotos da parte externa da biblioteca, e um com fotos de uma exposição apresentada na instituição, sobre o quarto centenário de Irajá e homenagem a Nei Lopes, evento esse que recebeu apoio da Secretaria Municipal de Cultura. O restante são álbuns que o próprio facebook gera quando se coloca foto no perfil e de capa.

Figura 36 – Álbum de fotos da BPM de Irajá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Irajá – João do Rio (2014)

O quadro 10 apresenta os álbuns da Biblioteca Popular Municipal de Irajá, categorizados em: Fotos do perfil, fotos da capa, fotos da linha do tempo, fotos da biblioteca e exposição, com a quantidade de álbuns contida em cada categoria.

Quadro 10 Classificação do álbum da BPM de Irajá

Classificação do álbum da Biblioteca Popular Municipal de Irajá	
Álbuns	Quantidade de álbuns
Fotos do perfil	1
Fotos da capa	1
Fotos da linha do tempo	1
Fotos da Biblioteca	2
Exposição	1

Fonte: Próprio autor

5.6 Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá

Assim que se acessa a página inicial da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá (figura 37) nos deparamos com duas fotos uma de capa e uma de perfil. A foto de capa é a imagem de uma citação de Cecília Meireles e a foto de perfil é a porta de entrada da biblioteca. É possível visualizar uma breve descrição com o endereço físico da biblioteca e seu horário de funcionamento. Constam também informações da quantidade de pessoas que curtiram a página, sendo estas cento e quarenta e oito e quantas estão falando nela no momento, sendo estas oito. E por fim, constam os links de ligação para o álbum da página, seu relatório intitulado opções “curtir”, e o link eventos, onde não aparece nenhum evento futuro, apenas 3 eventos que já aconteceram, sendo eles: Circuito Jovem, Ciranda de Poesias XXXIII e Paixão de Ler: Vozes do Nordeste: Identidade, Memória e Contemporaneidade, além do link “sobre” (figura 38).

Figura 37 – Página inicial no Facebook da BPM de Jacarepaguá

Não venci todas as vezes que lutei, mas perdi todas as vezes que deixei de lutar!

Cecília Meireles

Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá
148 curtidas · 8 falando sobre isso

Educação
Biblioteca Popular Municipal Cecília Meireles - R. Dr. Bernardino, 218, Praça Seca (funcionamento de segunda a sexta-feira, das 9h as 17h).

Sobre – Sugerir uma edição

Fotos Curtidas 148 Eventos

Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá (2014)

Assim que se clica no link “sobre” há um redirecionamento para uma nova página (figura 38). Esta página consta com descrições mais detalhadas sobre a Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá como a sua missão, seu endereço e horário de funcionamento, sua história informando que está a 35 anos, estabelecida na Praça Seca e que está ligada à Secretaria Municipal de Cultura, informa ainda seu objetivo, além de citar os produtos e serviços oferecidos. Conta ainda com a informação de que sua página no Facebook foi fundada no dia 10/10/2013, email e web site da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Figura 38 – Descrição da BPM de Jacarepaguá

Sobre

Biblioteca Popular Municipal Cecilia Meireles - R. Dr. Bernardino, 218, Praça Seca (funcionamento de segunda a sexta-feira, das 9h as 17h).

Missão

Contribuir para o aprimoramento intelectual de seus usuários.

Descrição

Há mais de 35 anos estabelecida na Praça Seca, a Biblioteca popular Municipal de Jacarepaguá, órgão oficial ligado à Secretaria Municipal de Cultura, tem colaborado para a formação intelectual de jovens e adultos de diferentes gerações. Focada na constante necessidade de aprimoramento pessoal, ela oferece aos seus usuários acervo de mais de cinco mil livros, acesso gratuito à internet, oficinas, troca-troca de livros e programações culturais. Para associar-se, basta trazer um comprovante de residência, o RG e uma foto 3x4. É gratuito e fácil. Venha fazer parte dessa história, contribuir e se enriquecer!

Informações básicas

Entrou no Facebook 10/10/2013

Localização R. Dr. Bernardino 218, Rio de Janeiro (RJ) 21320-020

Prêmios Ciranda de Poesias

Horas Seg - Sex: 09:00 - 17:00

Informações de contato

Telefone 3833-0084

E-mail bibliotecamunicipaljacarepagua@gmail.com

Website <http://www.rio.rj.gov.br>

Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá (2014)

Ao clicar no link da página inicial opções “curtir” se é redirecionado para a página de relatório (figura 39). Nesta página é possível visualizar o número de pessoas que falaram da biblioteca, o total de curtidas que foram 148, além da semana e o grupo de idade mais popular. Apresenta um gráfico de março a abril com o quantitativo de pessoas que falaram sobre a biblioteca e o número de curtidas.

Figura 39 - Relatório da página da BPM de Jacarepaguá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá (2014)

No quadro 11, podemos ver o teor das publicações feitas pelos usuários, onde as mesmas são categorizadas por 5 tipos de publicações: Dúvidas sobre o funcionamento, Publicações sobre as atividades oferecidas, publicações da própria biblioteca, propagandas e parabenizações. Além da quantidade de publicações pra cada categoria e o número de respostas que a biblioteca forneceu.

Quadro 11 Publicações dos usuários da BPM de Jacarepaguá

Publicações dos usuários da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá		
Tipos de Publicações	Quantidade de publicações	Respostas
Dúvidas sobre o funcionamento	4	1
Publicações sobre as atividades oferecidas	0	0
Publicações da própria biblioteca	0	0
Propagandas	4	0
Parabenizações	6	4

Fonte: Próprio autor

A Figura 40 mostra as últimas 5 publicações feitas pelos usuários da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá, que já estão categorizadas no quadro 11 acima.

Figura 40 – Publicações dos usuários da BPM de Jacarepaguá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá (2014)

O último post da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá (figura 41) durante o período analisado fala da adaptação para o cinema da obra de Markus Zusak, “A menina que roubava livros”, conta a sinopse do filme e o indica como uma obra apaixonante, tanto na forma de livro, quanto de filme. Ao final do post é possível ver 6 curtidas e um comentário do post escrito pela biblioteca, de uma usuária perguntando se a biblioteca possuía o livro e se o mesmo estaria disponível para empréstimo. A pergunta foi feita no dia 19 de fevereiro e respondida de forma positiva dois dias depois, explicando ainda sobre como realizar o cadastro na biblioteca.

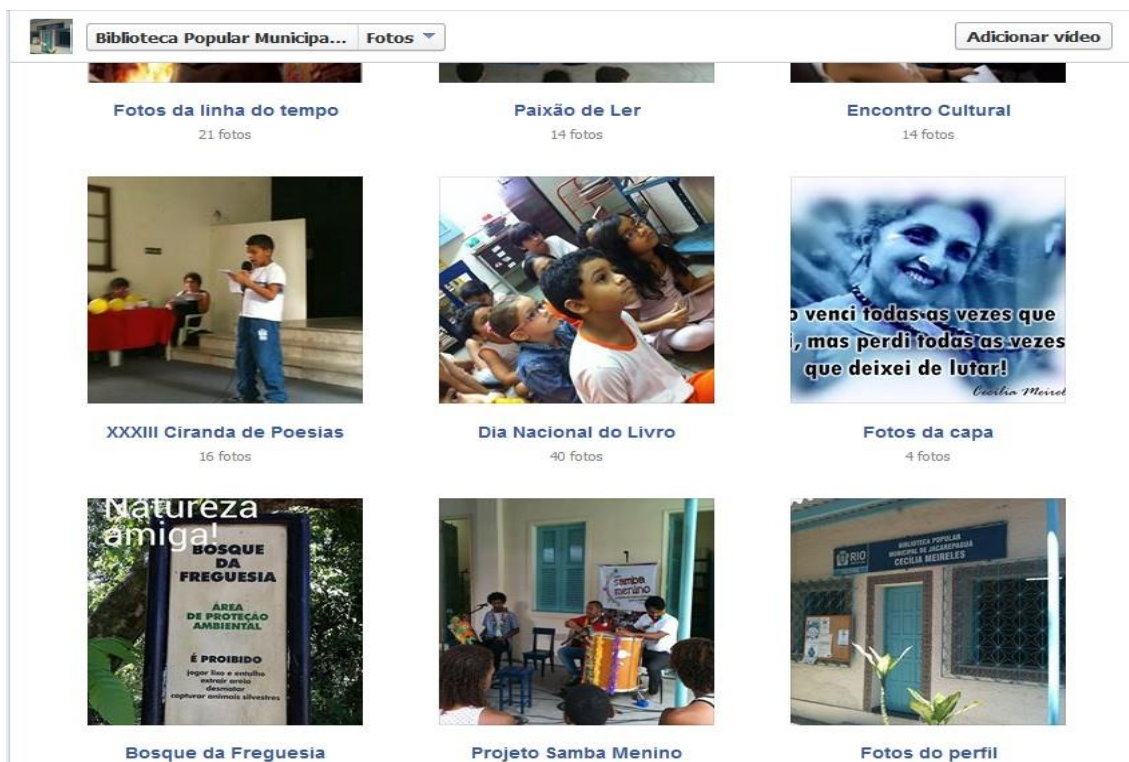
Figura 41 – Último post da BPM de Jacarepaguá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá (2014)

O álbum de fotos (figura 42) da página da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá conta com fotos de alguns dos eventos realizados pela biblioteca. No total são 147 fotos distribuídos em nove álbuns.

Figura 42 – Álbum de fotos da BPM de Jacarepaguá



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá (2014)

As 147 fotos dos nove álbuns da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá, são categorizadas e classificadas no quadro 12 a seguir, mostrando cinco álbuns de atividades culturais organizadas pela biblioteca.

Quadro 12 Classificação do álbum da BPM de Jacarepaguá

Classificação do álbum da Biblioteca Popular Municipal de Jacarepaguá	
Álbuns	Quantidade de álbuns
Fotos do perfil	1
Fotos da capa	1
Fotos da linha do tempo	1
Contaçãõ de estórias	2
Encontro cultural	1
Ciranda de Poesias	1
Bosque da Freguesia	1
Projeto Samba Menino	1

Fonte: Próprio autor

5.7 Biblioteca Popular Municipal da Tijuca

Assim que se acessa a página da Biblioteca Popular Municipal da Tijuca no Facebook (figura 43) notam-se duas fotos, a foto de capa e de perfil, e ambas são fotos do edifício da biblioteca. Não existe nenhuma descrição da mesma. Há também um link para o álbum de fotos, um link “sobre” e um link para o relatório intitulado opções “curtir”, e neste mesmo link podemos visualizar as 179 curtidas até o momento, além de 6 pessoas que associaram o perfil da biblioteca em seus posts, comentando que estiveram no local.

Figura 43 – Página inicial no Facebook da BPM da Tijuca



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Tijuca (2014)

Na figura 44 é possível ver com mais clareza que na parte “sobre” que a biblioteca nada escreveu, deixando em branco toda a sua descrição. Contudo, nas Informações básicas consta a data de entrada no facebook, sendo o dia que o perfil foi criado (23/05/2013), o seu horário de funcionamento, telefone, email e web site, que se tratava de um blog, porém o endereço não funciona, alegando que o blog foi removido.

Figura 44 – Descrição da BPM da Tijuca



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Tijuca (2014)

O relatório da página da Biblioteca Popular Municipal da Tijuca (figura 45) mostra que seis pessoas falaram sobre a biblioteca e 179 pessoas curtiram a página, conta com o gráfico dessas estatísticas durante o período de 1 mês, de março a abril. A semana mais popular foi a do dia 19 de maio de 2013 e o grupo de idade mais popular da página está entre 25-34 anos. Além de mostrar os amigos que curtem a página da biblioteca.

Figura 45 - Relatório da página da BPM da Tijuca



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Tijuca (2014)

No quadro 13 são categorizados os quatro posts da área de “publicações recentes de outros usuários” e as respostas atribuídas a cada uma das publicações, totalizando apenas uma resposta da biblioteca, para a categoria de “publicações sobre as atividades oferecidas”, as outras não obtiveram nenhuma comunicação da biblioteca em questão. Não havendo também questionamentos sobre o funcionamento da instituição.

Quadro 13 Publicações dos usuários da BPM da Tijuca

Publicações dos usuários da Biblioteca Popular Municipal da Tijuca		
<i>Tipos de Publicações</i>	<i>Quantidade de publicações</i>	<i>Respostas</i>
Dúvidas sobre o funcionamento	0	0
Publicações sobre as atividades oferecidas	1	1
Publicações da própria biblioteca	1	0
Propagandas	1	0
Parabenizações	1	0

Fonte: Próprio autor

A figura 46 mostra as quatro publicações realizadas pelos usuários da Biblioteca Popular Municipal da Tijuca

Figura 46 – Publicações dos usuários da BPM da Tijuca



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Tijuca (2014)

O último post publicado pela biblioteca Popular Municipal da Tijuca (figura 47), durante o período analisado é sobre a distribuição de livros na biblioteca, que foram recebidos a partir de doações da própria comunidade. O projeto conscientiza a quem decide pegar o livro, a que não o torne sua propriedade, mas que faça a leitura e o passe à diante, fazendo assim com que um ciclo seja formado, atingindo diversos

leitores e não estagnando o conhecimento. O post foi curtido e compartilhado por duas pessoas.

Figura 47 – Último post da BPM da Tijuca



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Tijuca (2014)

A figura 48 mostra os seis álbuns da Biblioteca Popular Municipal da Tijuca que conta com 86 fotos, que foram curtidas e comentadas.

Figura 48 – Álbum de fotos da BPM da Tijuca



Fonte: Facebook da Biblioteca Popular da Tijuca (2014)

Podemos ver a classificação do álbum da biblioteca Popular Municipal da Tijuca no quadro 14, onde os seis álbuns são divididos em: Fotos do perfil, de capa e de linha do tempo, além de lançamento de livro, ciranda de histórias e fotos dos espaços da biblioteca.

Quadro 14 Classificação do álbum da BPM da Tijuca

Classificação do álbum da Biblioteca Popular Municipal da Tijuca	
Álbuns	Quantidade de álbuns
Fotos do perfil	1
Fotos da capa	1
Fotos da linha do tempo	1
Lançamento de livro	1
Ciranda de histórias	1
Espaços da biblioteca	1

Fonte: Próprio autor

6 COMPARATIVO ENTRE AS FAN PAGES DAS BPMs DO RIO DE JANEIRO

De acordo com toda a análise feita das fan pages das bibliotecas populares municipais do Rio de Janeiro, foi feito um quadro comparativo (quadro 15) com informações como: dia, mês e ano de criação da página, número de postagens da biblioteca e dos usuários, número de respostas da biblioteca e quantidade de álbuns em sua página.

Quadro 15 Comparativo das BPMs do Rio de Janeiro

BIBLIOTECAS	DATA DE CRIAÇÃO	Nº DE POSTS DA BIBLIOTECA	Nº DE POSTS DOS USUÁRIOS	Nº DE RESPOSTAS DA BIBLIOTECA	QUANTIDADE DE ÁLBUNS
BPM de Botafogo	20/08/2012	154 posts	60	43	40
BMP de Campo Grande	11/10/2013	7 posts	1	0	5
BPM da Gamboa	09/10/2013	3 posts	7	0	3
BPM da Ilha do Governador	01/07/2012	230 posts	36	11	24
BPM de Irajá	01/07/2013	124 posts	5	0	6
BPM de Jacarepaguá	10/10/2013	46 posts	14	5	9
BPM da Tijuca	23/05/2013	93 posts	4	1	6

Fonte: Próprio autor

Pôde-se concluir através do quadro que a fan page da Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador, é a mais antiga, seguida pela de BPM de Botafogo, ambas foram criadas no ano de 2012, com quase dois meses de diferença. Ambas possuem números bem expressivos de postagens por parte da biblioteca, contudo a BPM da Ilha do Governador, possui 76 postagens a mais. A Biblioteca Popular Municipal de Botafogo respondeu a mais de 71% das dúvidas de seus usuários, enquanto a BPM da Ilha do Governador, um pouco mais de 30%. A quantidade de álbuns da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo é quase que o dobro da Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador.

No ano de 2013, a fan Page mais antiga é da Biblioteca Popular Municipal da Tijuca, sendo criada no mês de maio, a BPM de Irajá foi criada menos de dois meses depois e as BPMs de Campo Grande, Gamboa e Jacarepaguá em outubro.

Mesmo sendo o perfil mais antigo do ano de 2012, a BPM Da tijuca é ultrapassada no número de postagens pela BPM de Irajá, que possui 31 posts a mais. Ao analisar o número de postagens dos usuários a BPM de Jacarepaguá é a que possui maior índice, inclusive de respostas, totalizando mais de 31% das dúvidas respondidas a seus consulentes. Sendo acompanhada pela BPM da Tijuca que respondeu a uma dúvida das quatro, um total de 25%. As BPMs de Campo Grande, Gamboa e Irajá que foram criadas no ano de 2012 não sanaram as dúvidas de seus usuários.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas públicas auxiliam a construção e o exercício da cidadania ao propiciarem acesso à informação, ao livro, as artes, a cultura e aos direitos e deveres de todo e qualquer cidadão. Este trabalho foi realizado visando investigar que ações de cidadania são desenvolvidas no âmbito das bibliotecas públicas do município do Rio de Janeiro, através da análise dos perfis do facebook dessas instituições, com o intuito de identificar a presença das ações voltadas para a construção da cidadania, bem como conhecer o grau de interação dos usuários com a biblioteca através do mesmo.

Não se teve a pretensão de aprofundar a questão do ponto de vista de bibliotecários e usuários de bibliotecas, realizando visitas as bibliotecas e aplicando questionários, uma vez que não havia tempo hábil para isso. Esta monografia se constitui, portanto, em um estudo inicial, para verificar, em linhas gerais, como as bibliotecas públicas municipais desenvolvem atividades voltadas para a construção da cidadania. Cidadania essa, garantida constitucionalmente, como um direito de todos, sendo, por isso, um elemento que deve ser valorizado e propagado.

Durante a pesquisa que foi feita, a partir de visualizações de uma única mídia social que foi o facebook, pôde-se concluir que há bibliotecas bastante ativas, que mesmo com poucos recursos e pouca visibilidade, apropriam-se da referida mídia com o intuito de construir um espaço de mediação, outras, porém, possuem perfis quase que inativos, com pouquíssimas postagens e quase que nenhuma atualização e contato com os usuários.

Foram analisadas as páginas do facebook das bibliotecas públicas municipais do Rio de Janeiro, desde sua criação, até o dia 13/04/2014 e foi constatado que a BPM de Botafogo é uma das que mais se destaca em questão de participação na rede social e propagação de informações aos seus consulentes, é bastante didática e descritiva, informa sobre seu funcionamento, o acervo e também sobre as atividades realizadas, responde as dúvidas dos usuários quase que de imediato e há postagens até nos dias que a biblioteca não funciona, como domingos e feriados. Foi muito bem cotada no “Acordo de Resultados de 2013”, conquistando boa numeração de público, além de ser das bibliotecas analisadas, a que mais publica

sobre os eventos realizados e sobre os cursos oferecidos, durante o período da pesquisa, teve 154 posts publicados, sobre suas atividades. Atividades essas de incentivo a leitura, com contos, crônicas, canto, poemas e poesias, além de divulgação de vagas de estágio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, troca troca de livros, cursos de idiomas.

As BPMs da Ilha do Governador, Irajá, Jacarepaguá e Tijuca não dispõem de tantos eventos e atividades publicadas como a de Botafogo, mas também utilizam de forma bastante propícia o facebook, postando sempre textos literários, eventos realizados em outras instituições, novidades na cinematografia e na literatura, além de informações como correção do FGTS, retirada de documentação, pré vestibular social gratuito. Não possuem tanta interação com os usuários, pois os mesmos não se pronunciam com frequência, porém continuam publicando e mantendo seus consulentes informados.

As Bibliotecas Públicas Municipais de Campo Grande e da Gamboa, apresentaram uma inexpressiva manifestação em sua rede social, a da Gamboa permanece fechada, atuando em um endereço provisório, sua última postagem foi em dezembro de 2013, com fotos de um projeto de leitura realizado, e seu total de posts são dois desde a criação da página. A Biblioteca de Campo Grande conta com sete postagens desde a criação da página que foi realizada em 11 de outubro de 2013. Não tem um perfil de interação com seus usuários, e só conta com um único evento de literatura publicado. Infelizmente ambas, não estão usando tal mídia social como uma ferramenta de mediação, interação e divulgação de atividades de cidadania.

Percebe-se com exceção da Biblioteca Popular Municipal de Botafogo, que os perfis das bibliotecas pesquisadas em questão estão sendo utilizados como uma ferramenta de disseminação seletiva da informação – DSI. Tais páginas do facebook estão funcionando como um grande mural da biblioteca, um mural que consegue alcançar muito mais pessoas do que se fosse um mural físico, porém ainda assim, apenas um mural.

Nesta perspectiva, é importante ressaltar a importância de estudos mais aprofundados sobre o tema, pois como já foi dito anteriormente, esta monografia constitui-se de um estudo inicial, uma vez que o universo aqui em análise constitui-se de uma pequena parcela das bibliotecas públicas; contudo, a investigação realizada atualiza uma série de questionamentos e sugere que as bibliotecas

públicas além de realizar atividades de cunho cidadão, utilizem com mais frequência e sabedoria o seu serviço no ciberespaço, precisam interagir e divulgar seus serviços da melhor forma possível, pois aquela página na internet é o espelho do que é a instituição para quem não a conhece fisicamente.

Conclui-se que o acesso à informação fornecido pelas bibliotecas públicas é uma alavanca, uma força motriz para o desenvolvimento social, causado pelas ações de cidadania. A biblioteca pública se caracteriza como um local de construção permanente de cultura e tem que ser viabilizada pensando sempre em seu usuário, na comunidade ao seu redor e na melhor forma de servi-los. Deixando de ser um mero espaço de acúmulo de livros e transformando-se em uma instituição viva, informativa e transformadora.

REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.4, out./dez. 2011. p.29-41.

BIBLIOTECA NACIONAL. Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Biblioteca pública**: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de Processos Técnicos, 2000. (Documentos Técnicos; 6).

BIBLIOTECAS POPULARES MUNICIPAIS. **Prefeitura do Rio de Janeiro**. Disponível em: < <http://www.rio.rj.gov.br/web/smc/bibliotecas>> Acesso em: 02 abr. 2014.

BRASIL. Lei Federal nº 5.692, de 11 de agosto de 1971a.

CALIL JUNIOR, Alberto; ALMENDRA, Gabriela de Jesus Lauzana; SILVA, Renan Leite Oliveira da. Usos e apropriações do Twitter pelas bibliotecas: o caso da Biblioteca da PUC/RJ. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XXIV, 2011, Maceió. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/589/390>>. Acesso em: 02 abr. 2013.

CORREIA, Zita P. **A biblioteca pública como espaço de cidadania**. Disponível em: <<http://www.evora.net>>. Acesso em: 02 abr. 2014.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

CUNHA, V. A. da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. **Biblios: Revista Eletrônica de Bibliotecologia, Archivologia y Museologia**, Lima, año 4, nº 15, abr./jun. 2003. p. 67-76

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Campus, c1999. 237 p.

FACEBOOK. **Rede social** .[S.I.], 2013. Disponível em: <<http://www.facebook.com.br/>>. Acesso em: 02 abr. 2014.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça - **Dicionário do livro**. Coimbra: Almedina, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio: O dicionário da língua portuguesa**. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010. 960 p.

FREITAS, Marília Augusta de. **A Biblioteca Pública como agente de inclusão social: um estudo de caso da Biblioteca Demonstrativa de Brasília**. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

MACHADO, Elisa Campos. Uma discussão acerca do conceito de biblioteca comunitária. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.7, n.1, jul./dez.2009. p.80-94

COVRE, Maria de Lourdes. **O que é cidadania**. São Paulo, Brasiliense, 2002.

MARSHALL, Thomas Humprey. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro:Zahar, 1967. 220 p.

MARSHALL, Thomas Humprey; BOTTOMORE, Tom. **Citizenship and social class**. London:Pluto Press, 1992.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. São Paulo: Editora Ática, 2002.

MATOS, Olgária. Democracia midiática e República cultural. In: _____. **Discretas esperanças: reflexões filosóficas sobre o mundo contemporâneo**. São Paulo: Nova Alexandrina, 2006. p.7-34.

MEDEIROS, Ana Lígia Silva. Biblioteca e Cidadania. **Sinais Sociais**. Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, v. 1, n. 1, 2006. p. 10-45

MILANESI, Luís . **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial. 2002

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Bibliotecas e sociedade: Evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 13, n. 1, 1984.

OLIVEIRA, Zita Catarina Prates. **A biblioteca fora do tempo: políticas governamentais de bibliotecas públicas no Brasil, 1937-1989**. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos do Homem. Adotada e aprovada em Assembleia Geral da ONU no dia 10 de dezembro de 1947. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br>. Acesso em: 12 jan. 2014.

OTLET, P. **El Tratado de Documentación: el libro sobre el libro: teoría y práctica**. Trad. por Maria Dolores Ayuso García. Murcia: Universidad de Murcia, 1996. Tradução de: *Traité de Documentation: le livre sur le livre: théorie et pratique*. Bruxelles: Mundaneum, 1934. 431 p. Versão original disponível em: <http://lib.ugent.be/fulltxt/handle/1854/5612/Traite_de_documentation_ocr.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2014.

QUEIROZ, Antonia Maria Carvalho de. **A biblioteca, uma organização sociocultural e instrumento a serviço da educação e cidadania**. Monografia (Pós-Graduação) – Faculdade Batista Brasileira, Salvador, 2006.

Schuckar. Myriam. (2005). **Captação de recursos para projetos sociais**. Disponível em:<<http://www.usc.br/assecom/encontropsm1.ppt>>. Acesso em: 02 abr. 2014

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. O bibliotecário como agente histórico: do “humanista ao “moderno profissional da informação”. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 3, set./dez. 2008. p. 83-94. Disponível em:<www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/download/1873/2275>. Acesso em: 12 jan. 2014.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento; REIS, Alcenir Soares dos. Biblioteca Pública como lugar de práticas culturais: uma discussão sócio histórica. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 21, n.1, jan./abr. 2011. p.37-54. Disponível em:<<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/3740/5597>> Acesso em: 12 jan. 2014.

SOUSA, Beatriz Alves de. **Glossário: Biblioteconomia, Arquivologia, Comunicação, Ciência da Informação**. 2.ed. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2008.

SPONHOLZ, Regina Lamas Pegoraro. **Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas**. São Paulo: Pioneira; [Brasília]: INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1984 (Manuais de Estudo).

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.

UNESCO. **Manifesto da UNESCO sobre bibliotecas públicas**. 1994.

USHERWOOD, Bob. O contexto social. In:____. **A Biblioteca Pública como conhecimento público**. Lisboa: Editorial Caminho, 1999.